

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA REALIZADA NO DIA 08 DE MAIO DE 2018 SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JORGE FEDERAL.

Às dez horas e dezenove minutos do dia 08 de maio de dois mil e dezoito realizou-se, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, a Vigésima Nona Reunião Ordinária sob a presidência do vereador Jorge Federal. O Presidente promoveu a abertura da Reunião Ordinária. O vereador Vlademir Labanca procedeu à verificação da presença dos vereadores. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Observado o número regimental, o Presidente pôde proceder com a instalação da Sessão. O vereador Irmão Biá prosseguiu com a leitura do trecho da Bíblia Sagrada: Livro Salmos, Capítulo 84, Versículo 10. O vereador Vlademir Labanca realizou a leitura da Minuta da Vigésima Reunião Ordinária, realizada no dia 03 de maio de dois mil e dezoito. EM DISCUSSÃO: a Ata da Vigésima Reunião Ordinária. A vereadora Graça Fonseca quis discutir. **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: "Senhor Presidente, só uma dúvida, na minuta da ata, no livro de oradores não consta mais os apartes?" **PRESIDENTE JORGE FEDERAL**: "O aparte do vereador, pelo que me lembro, não foi acatado no momento. Com certeza deva haver esse tipo de situação. Foi aparte de que vereador?" **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: "Não sei, porque acho que em outro eu também notei que não constavam os apartes." **PRESIDENTE JORGE FEDERAL**: "Não. É para constar. Agora, houve situações aqui em que alguns vereadores que estavam na tribuna não recepcionaram os apartes. A exemplo de Márcio Barbosa, que foi para um aparte do vereador Biá. E outros também que ocorreram. Eu não sei se foi por conta disso. Mas eu posso procurar saber." **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: "É somente uma dúvida. De qualquer forma, a ata em si já consta tudo, não é?" **PRESIDENTE JORGE FEDERAL**: "É porque aqui foi a minuta, entendeu? Se houve recepção ou não. Na ata principal aqui eu peço até aqui a Rodolfo para que passe para a Doutora Graça e peça para ela verificar na ata o local de aparte se está ou não de acordo com a minuta. Poderia ter o local aparte do vereador tal, mesmo que tivesse o histórico do aparte." **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: "Na realidade não consta o aparte. Não sei se houve aparte também no pronunciamento do vereador Algério, pois também não consta. Mas para mim não impede de..." **PRESIDENTE JORGE FEDERAL**: "Vou pedir para as comissões verificar e a gente deixa para aprovar logo após a informação." **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: "Agora, na minha concepção, acho que uma ata deve constar tudo o que for discutido aqui." **PRESIDENTE JORGE FEDERAL**: "Mas a ata consta tudo." **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: "E na tribuna se o vereador não recepciona o aparte, tem que constar também." **PRESIDENTE JORGE FEDERAL**: "Com certeza. E com certeza tem, Doutora Graça." **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: "Até pela transparência mesmo." **VEREADORA GRAÇA FONSECA**: "Com certeza tem e eu peço ao Secretário Júnior Lyra que vá até as comissões, peça a

Joubert

Algerio

Lyra

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

verificação. Mas as atas aqui são colocados os apartes. Também tem que ter questão de ordem. O que tiver. Doutora Graça, vai estar lá na filmagem. A gente aqui não edita nada e não deixa de colocar nada. Na verdade, eu fui um dos primeiros vereadores aqui a exigir que a ata fosse em conformidade com a fala de qualquer vereador. É um direito do vereador, inclusive. Eu aqui não tenho dificuldade de colocar nada no papel." **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Na realidade consta como questão de ordem." **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** "Está bem. Obrigado, vereadora Graça Fonseca, pela observação de Vossa Excelência. Mas as pessoas que trabalham no setor das comissões que fazem as atas, eu na verdade até um sopro quero descobrir se aquilo ali é uma palavra ou não. E eu sempre questiono porque às vezes uma vírgula muda o sentido da frase. Ok?" **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Foi uma questão de ordem após o livro de oradores." **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** "Certo, Doutora Graça. Verificada a questão de ordem da Doutora Graça Fonseca e esclarecida a questão de ordem com relação à colocação de apartes e qualquer interferência de vereador na palavra de quem está na tribuna. Já foi dirimida a dúvida e continua em discussão a ata da vigésima reunião ordinária." **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADA** a Ata da Vigésima Reunião Ordinária. O vereador Vlademir Labanca prosseguiu com a leitura do **Expediente. PROJETO DE LEI: Projeto de Lei nº 45/2018** Autor: Vereador Ricardo Sousa. Assunto: Concede a Medalha do Mérito Aloísio Magalhães ao IBIS SPORT CLUB. **OFÍCIOS: Ofício nº 068/2018- GAB/ SERI- Secretaria de Relações Institucionais** Autora: Mirella Almeida/Secretaria de Relações Institucionais. Assunto: Decretos do Poder Executivo Municipal: Decreto nº 039/2018 – Altera o Decreto nº 231/2011, que regulamenta a concessão do Auxílio Moradia, previsto na Lei Municipal nº 5476/2005; **Ofício: nº 087/2018 – GP** Autor: Lupércio Carlos do Nascimento/Prefeito do Município de Olinda. Assunto: Encaminha mensagem nº 02/2018, acompanhada do respectivo Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo que autoriza o Município de Olinda a ceder, mediante convênio, contrato ou outro instrumento correlato, o direito real de uso, a administração, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração econômica dos ativos imobiliários que compõem o Mercado Eufrásio Barbosa, ao Estado de Pernambuco, e dá outras providências. **Ofício: nº 190/2018 GAB/SEMAUN** Autor: André Antony Domingos Botelho/Secretário Meio Ambiente Urbano e Natural PMO. Assunto: resposta ao Ofício de Gabinete nº 115/2018 de autoria do Exmo. Vereador Jesuíno Araújo; **CI Gab JF nº 66/2018** Autora: Maria Cândida Costa Pinto/Assessora Especial da Presidência. Assunto: Envio Comunicado do Ministério da Educação relativo a liberação de recursos para garantir a execução de Programa do FNDE/MEC: Comunicado nº CM 50235/2018 **CI Gab JF nº 67/2018** Autor: Maria Cândida Costa Pinto/Assessora Especial da Presidência. Assunto: Envio de Ofícios recebidos pela ALEPE – Assembléia Legislativa de Pernambuco; **Ofício Sec.nº 08423/2018** Enviado a esta Casa Legislativa com a Indicação de nº 10963/2018, do Deputado Estadual Ricardo Costa; **Ofício Sec.nº 08789/2018** Enviado a esta Casa Legislativa com a Indicação de nº 4804/2018, do Deputado Estadual Ricardo Costa; **Ofício Sec.nº 08922/2018** Enviado a esta Casa Legislativa com a Indicação de nº 4815/2018, do Deputado Estadual Ricardo Costa; **Ofício Sec.nº 09054/2018** Enviado a esta Casa Legislativa com a Indicação de nº 4823/2018, do Deputado Estadual Ricardo Costa; **Ofício Sec.nº 09177/2018** Enviado a esta Casa Legislativa com a Indicação de nº 4824/2018, do Deputado Estadual Ricardo Costa; **Ofício Sec.nº 09368/2018** Enviado a esta Casa Legislativa com a Indicação de nº

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

4838/2018, do Deputado Estadual Ricardo Costa; **Ofício nº 0400/2018 - GS /SEPAC** Autor: João Luiz da Silva Júnior/Secretário de Turismo, Desenvolvimento Econômico e Tecnologia-Secretaria de Patrimônio e Cultura. Assunto: Resposta de Ofício nº 1076 e 1077/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Marcelo Soares concernente à reforma da Igreja Nosso Senhor do Bonfim/Olinda; **CI Gab JF nº 071/2018** Autor: Maria Cândida Costa Pinto/Assessora Especial da Presidência. Assunto: Convite formalizado ao Presidente da Casa Legislativa da Câmara Municipal de Olinda, pela Federação Nacional dos Policiais Federais, para participar do 4º Encontro Nacional dos Policiais Federais, Workshop sobre Segurança Pública/Projetos para a Segurança Pública no Brasil que acontecerá nos próximos dias 11 e 12 de maio no horário das 08:00 às 18:00 em Brasília/DF; **Ofício GAB/SSO/AG nº 0498/2018** Autor: Eud Johnson de Lima Cordeiro/Secretário Municipal de Saúde da PMO. Assunto: Resposta ao Ofício nº 0425, 1088, 1089/2018 de autoria do Excelentíssimo Vereador Jorge Federal relativos a Notas técnicas das diretorias das Unidades de Saúde da Família no Bairro da Cidade Tabajara. **REQUERIMENTOS: REQ. Nº 755/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer a troca de lâmpadas no poste de nº H008590 na Rua Júlio de Cristo Leal em frente ao nº 141 em Peixinhos; **REQ. Nº 756/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer à retirada de lixo e entulhos da Rua Igarassu em frente ao nº 19 em Peixinhos; **REQ. Nº 757/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer a poda de árvore na Rua Condor em frente ao nº 924 em Peixinhos; **REQ. Nº 758/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer à limpeza de canaletas na Rua Pedro Álvares Cabral em Jardim Atlântico; **REQ. Nº 759/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer à limpeza de canaletas na Rua Gameleira em Peixinhos; **REQ. Nº 760/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer à limpeza de canaletas na Rua Salgueiro em Peixinhos; **REQ. Nº 761/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer à limpeza de canaletas na Rua do Mutirão em Peixinhos; **REQ. Nº 762/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer à limpeza de canaletas na Avenida Nacional em frente ao nº 305 em Peixinhos; **REQ. Nº 763/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer à limpeza de canaletas na Rua 25 de Janeiro em Peixinhos; **REQ. Nº 764/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer à limpeza de canaletas na Avenida Olinda em frente ao edifício nº 196 no Varadouro; **REQ. Nº 765/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer à limpeza de canaletas na Rua Vertentes em Peixinhos; **REQ. Nº 766/2018** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer policiamento nas ruas da Vila Popular como Rua Carmela Dutra, Roberto da Silva Pereira, Cônego Xavier Pedrosa e adjacências em virtude de constantes assaltos e arrombamento relatados por moradores; **REQ. Nº 767/2018** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer a colocação de lâmpadas nos poste localizados nas Ruas Djalma Dutra (poste nº B-032193 Casa B-7), Av. Professor Andrade Bezerra em frente a Casa 528, bairro de Salgadinho, Rua João Negrão em frente a Casa 51, outro em frente a Casa -28 e Casa-23 bairro de Sítio Novo, Rua do Moinho Rosa Branca Casa 205, bairro de Salgadinho, Rua Vereador Agripino Barbosa poste B-131570 em frente a casa nº 51 ,bairro de Sítio Novo; **REQ. Nº 768/2018** Autor: Vereador Jesuíno Araújo. Assunto: Requer a limpeza e desobstrução das galerias na Av. Olinda (em frente a delegacia) Varadouro; **REQ. Nº 769/2018** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer a retirada de lixo acumulado na Rua Nova Luzitânia, Salgadinho; **REQ. Nº 770/2018** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer a

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

instalação de luminária nos postes localizados nas Ruas Nova Luzitânia, Rua A, Rua B, Rua Fábrica de Velas, Rua Herculano Bandeira, Rua João Alfredo, Rua Benjamin Constant, Rua Quatro de Outubro todas em Salgadinho e Rua Fábrica de Velas (em Salgadinho), pois estas ruas encontram-se com escuridão em vários trechos; **REQ. N° 771/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer substituição de lâmpadas queimadas na Rodovia PE-15; **REQ. N° 773/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer operação Tapa Buracos (Recuperação do calçamento) na Rua do Bonfim no Carmo; **REQ. N° 774/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a desobstrução de galerias na Rua Taguary e serviço de terraplanagem, bairro da Cidade Tabajara; **REQ. N° 775/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Requer a desobstrução do Canal da Rua 9 de julho, no bairro de Jatobá; **REQ. N° 776/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer a desobstrução de galeria na Rua do Veleiro, no bairro de Peixinhos; **REQ. N° 777/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer serviço de capinação da Rua do Velório, no bairro de Peixinhos; **REQ. N° 778/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer a poda de árvore na Avenida Nacional, em frente ao n° 315, no bairro de Peixinhos; **REQ. N° 779/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer limpeza das canaletas da Rua Carmela Dutra, em frente ao n° 41, no bairro de Vila Popular; **REQ. N° 780/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer serviço de terraplanagem da Rua Carmelo Dutra, em frente ao n° 41, no bairro de Vila Popular; **REQ. N° 781/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer serviço de capinação da Rua Elis Regina, no bairro de Vila Popular; **REQ. N° 782/2018** Autora: Vereadora Denise Almeida. Assunto: Requer serviço de terraplanagem da Rua Elis Regina, no bairro de Vila Popular; **REQ. N° 783/2018** Autor: Vereador Jorge Federal. Assunto: Solicita que o ônibus, isto é, a linha de ônibus Amparo realize o percurso de ida e volta no entorno do Patteo Olinda Shopping; **REQ. N° 784/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer a realização de serviço de acabamento com o Patrol na Avenida Coronel de Melo Moraes em Jardim Fragoso. Ponto de Referência: Por trás da antiga FUNESO; **REQ. N° 785/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer a instalação ou reposição de lâmpadas Poste s/n Rua Guaraná – Ouro Preto/Ponto de referência: em frente ao n° 36; **REQ. N° 786/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer recuperação de poste n° A002321 localizado na Rua Ema, QD C11 no bairro de Jatobá I, ponto de referência em frente a Escola Santo Expedito; **REQ. N° 787/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer a realização de serviço de acabamento com o patrol na Rua do Algodeiro no bairro de Jardim Fragoso; **REQ. N° 788/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer instalação ou reposição de lâmpadas iluminação branca de 15 postes localizados na Rua São Lourenço (Ladeira do embrião) em Ouro Preto; **REQ. N° 789/2018** Autor: Vereador João Pé no Chão. Assunto: Requer a desobstrução de bueiros, serviço de capinação e colocação de lâmpadas em poste apagados na Rua Ieda em São Benedito; **REQ. N° 790/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer limpeza e desobstrução de canaletas na Rua Dracena com aruá Morena em Ouro Preto; **REQ. N° 791/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer um acabamento com o patrol na Rua Virginia na Cidade Tabajara; **REQ. N° 792/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer limpeza e desobstrução de canaletas na Rua Perdiz com a Rua José Pergentino de Oliveira em Ouro Preto; **REQ. N° 793/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer reparo asfáltico na Rua Perdiz com a Rua

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

José Pergentino de Oliveira em Ouro Preto; **REQ. Nº 794/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer realizar a retirada de lixos e entulhos na Rua Los Angeles em Jardim Atlântico; **REQ. Nº 795/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer limpeza, retirada de entulhos e capinação na Escola Coronel José Domingos, entorno no bairro de Ouro Preto; **REQ. Nº 796/2018** Autor: Vereador Professor Marcelo. Assunto: Requer limpeza, retirada de entulhos e capinação na Rua Virginia no bairro da Cidade Tabajara. **REQ. Nº 798/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a elaboração de projeto com estimativas de custos a fim de buscar emendas parlamentares, para a construção de uma praça em espaço abandonado localizado em frente a Rua do Pódio, no bairro do Bonsucesso em Olinda; **REQ. Nº 799/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer a contratação de um clínico geral para o posto de saúde da Vila São Bento, localizado na Rua Cecília Meireles no bairro do Guadalupe em Olinda; **REQ. Nº 800/2018** Autor: Vereador Vlademir Labanca. Assunto: Requer pedido de informação a Secretaria de Obras sobre a Rua Califórnia na Cidade Tabajara que segundo os moradores, os correios não entregaram as correspondências em toda a rua por falta de informação da Prefeitura de Olinda visando esclarecer a população quanto à: 1º O que pode ser feito para solucionar o problema da rua? 2º A prefeitura pode fazer um levantamento na rua? **REQ. Nº 801/2018** Autor: Vereador Algério Antônio. Assunto: Requer serviço de limpeza e remoção de lixo situado na Rua Francisco Gomes em Caixa d'Água ao lado da Escola Coronel Valeriano em frente a loja São Francisco móveis e eletro; **REQ. Nº 802/2018** Autor: Vereador Algério Antônio. Assunto: Requer serviço de limpeza e restauração de calçamento para Avenida Leopoldino Canuto de Melo trecho com a Rua Visconde de Guararapes em Caixa D'Água; **REQ. Nº 803/2018** Autor: Vereador Algério Antônio. Assunto: Requer serviço de limpeza e restauração de calçamento para Avenida Leopoldino Canuto de Melo em Caixa D'Água em Olinda em frente ao Bar da Quitéria; **REQ. Nº 804/2018** Autor: Vereador Algério Antônio. Assunto: Requer serviço de limpeza e restauração de calçamento para a Avenida Leopoldino Canuto de Melo em Caixa D'Água – Olinda em frente ao Instituto Brasil. Encerrada a leitura do **Expediente**, o Presidente declarou aberto o **Livro de Oradores**. O primeiro orador, o vereador Ricardo Sousa discursou e concedeu apartes aos vereadores Severino Barbosa-Biai, Algério A Nossa Voz, Jesuíno Araújo e Marcelo Soares e Vlademir Labanca. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** *“Eu queria trazer hoje dois assuntos que eu gostaria de tratar. Na realidade hoje pela manhã eu tive a oportunidade de ir ao bairro de Ouro Preto. O que a COMPESA, vereador Severino Barbosa-Biai, o que a COMPESA fez e está fazendo lá em Rio Doce e Jardim Atlântico ela também está fazendo a mesma coisa no bairro de Ouro Preto. Até ali vizinho do Professor Marcelo, pedindo licença, professor, fui lá no bairro à pedido de alguns amigos, ali na Rua Salmão. Rapaz, a COMPESA desgraçou a rua. Eu já estou dando entrada em um requerimento para a gente ver se pode, junto à COMPESA, estar intercedendo junto aquela comunidade que está impedida de exercer o direito ir e vir, pois a rua está toda obstruída por obra da COMPESA. Além do mais, já vou encaminhar também outro requerimento para o Secretário de Serviços Públicos do Município, por estar estreita a rua, o caminhão do lixo em um certo momento passou por lá e as tampas de esgoto foram todas quebradas e está dando retorno de esgoto dentro das casas, Doutora Graça. Imagine como é você estar você fazendo suas necessidades e daqui a pouco chover um pouquinho e suas necessidades estão voltando para você. As nossas escretas*

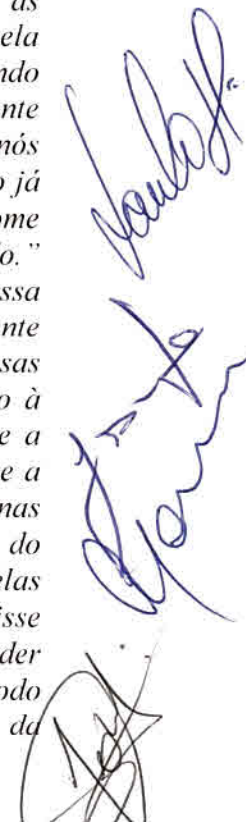
CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

são para ser escretadas. Então, elas precisam ter o destino, que é justamente a rede de saneamento e esse bairro de Ouro Preto tem essa parte de saneamento e lá a comunidade tem vivido com o retorno das escretas para dentro das suas casas. Então, me comprometi com a senhora Ângela e a gente está fazendo esse expediente aqui na Câmara justamente para estar fazendo esse requerimento para a Secretaria de Serviços Públicos para eles taparem as caixas de esgoto e para a COMPESA poder concluir aquele serviços que tem lá. Eu disse a ela que estamos sofrendo a mais de um ano em Rio Doce. Graças a Deus o problema de falta de água em Rio Doce e em Jardim Atlântico diminuiu bastante, mas os transtornos a gente ainda sente na pele, nesses dois bairros. O restante da comunidade olindense começa a sofrer o que sofreu-se primeiro nesses dois bairros. Essa obra vai se estender para os demais bairros aqui do nosso município. Concedo o aparte ao vereador Severino Barbosa-Biai.”

VEREADOR SEVERINO BARBOSA-BIAI: *“Obrigado pelo aparte, vereador Ricardo Sousa. É oportuno esse discurso de Vossa Excelência. Eu gostaria de dizer àqueles que estão nos ouvindo, aqui ou fora daqui, que há muito tempo nós estamos nessa guerra. Guerra entre aspas, porque a COMPESA é muito poderosa ou então não tem responsabilidade. Quantas e quantas vezes eu tenho colocado a irresponsabilidade da COMPESA? A incompetência, a falta de vontade, a falta de zelo para com a população. É inadmissível que uma empresa que vende água, normalmente vemos a água correndo na rua, se estragando. Isso é normal. Quem olhar bem e viver como nós vivemos observando as ruas da nossa cidade e, evidentemente e com certeza, de outras cidades verão que sempre tem água jorrando nas ruas. É inadmissível também ver o que estamos vivenciando hoje dentro de Olinda e provavelmente em outras cidades. Na informação de que vai melhorar o serviço de abastecimento de água, melhorou alguma coisa, ou não, porque desde 2009 que a COMPESA promete melhorar e não ter problema de água mais em Olinda. Desde 2009. Já são quase dez anos. E só agora, talvez deu uma melhoradazinha, mínima. É inadmissível a gente vê o que está acontecendo. As ruas, as avenidas quase todas danificadas, quebradas. E quando eles consertam fazem aquela aberração. Aquilo não é serviço, aquilo é uma nojeira. O que eles estão fazendo quando tentam recuperar, deixam uma coisa altamente, é impossível de a gente acreditar e aceitar. Vossa Excelência está de parabéns por mais essa batalha que nós estamos encampando a muito tempo. E, com certeza, quem sabe, na próxima sessão já volto eu a falar e vem Vossa Excelência apartear para, quem sabe, a COMPESA tome vergonha e acabe com esse problema do sofrimento da população. Muito obrigado.”*

VEREADOR RICARDO SOUSA: *“Incorporo integralmente o aparte de Vossa Excelência. Vou salientar que Vossa Excelência propõe aqui praticamente semestralmente audiência pública para tratar justamente com a COMPESA essas questões. Agradeço ao vereador pelo empenho que também tem tido com relação à COMPESA no nosso município. Vou salientar também esse serviço ‘sonrisal’ que a COMPESA faz e deixa as nossas estradas desgraçadas e ainda tem o problema que a Prefeitura não pode ir lá fazer porque o recurso público tem que ser destina apenas uma vez para a execução daquela obra, com a garantia que se tem na contratação do serviço público. a gente tem esse problema reiterado nas nossas avenidas, que elas ficam cheias de buracos. Fui ao Secretário Evandro Avelar em outro momento e disse que na Avenida Nápoles nós precisamos fazer uma intervenção imediata para poder estar fazendo o ‘tapa buracos’. O Secretário me disse: ‘vereador, eu posso fazer todo tapa buraco que for necessário na avenida, desde que não seja um buraco da*



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

COMPESA. ' Eu disse: 'infelizmente, Secretário, a maior parte dos buracos são da COMPESA por estar tapando mal, um produto de má qualidade, deixando desnivelado.' Essa semana eu vi um acidente na Avenida Nápoles, em frente ao Colégio Jerônimo de Albuquerque, vereador Algério, onde o motoqueiro caiu e quase quebra a perna. Precisamos fazer a imobilização e chamar o SAMU para poder levá-lo a UPA de Olinda e tratá-lo e ver se não havia fratura no membro inferior dele. Concedo o aparte a Vossa Excelência." **VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ:**

"Parabenizamos o vereador Ricardo Sousa. A gente vê, Ricardo, e o vereador Severino Barbosa de Souza-Biai, já no início do nosso primeiro mandato, a gente vê que a COMPESA é uma instituição que só vai no 'acocho', na pressão. É na pressão que ela vai trabalhando. Em momento nenhum esta Casa pode deixar de dar essa pressão na COMPESA. A gente sabe que se tem tantos buracos, é porque tem muito trabalho que ela está fazendo. Mas a gente sabe que são trabalhos importantes, mas a questão do calçamento tem que acompanhar a qualidade da chegada de água. Não tem como chegar água se não quebrar, colocar a tubulação. A gente vem pedindo muito isso a ela e o Governo do Estado tem dado essa prioridade. Eu nunca vi tanto quebra-quebra para colocar, mas também tem que ter a mesma qualidade e atenção nessa e colocar um produto de qualidade para que depois isso não fique a mercê da Prefeitura e eles dizerem que foi feito. Eu acho que esse 'foi feito' tem que ser feito com qualidade para que a gente possa continuar utilizando as avenidas, pois é uma coisa quebra muito. A Prefeitura faz um serviço com qualidade, tendo seus cálculos de projeção de quatro, três anos, cinco anos de tranquilidade naquela via, a COMPESA vem, destrói ali, volta a dizer, com a intenção de trazer água para a população, mas também não pode deixar o serviço de uma má qualidade que não dure quatro, cinco meses. E depois volta a cobrança para cima da Prefeitura, volta essa cobrança em cima do Secretário. Então, vamos continuar, torno a dizer, audiências públicas nesta Casa dão resultados. Sempre deu e sempre dará resultado. O que precisa é a gente dar um 'acocho' e estar cobrando porque foi para isso que a população nos colocou e para isso a gente vai continuar. Parabenizo e vamos continuar. Muito obrigado." **VEREADOR RICARDO SOUSA:**

"Incorporo o aparte de Vossa Excelência. Fizeram tudo na Avenida Tiradentes, de canto a canto, fizeram recapeamento, colocaram a linha d'água, colocaram quebra mola, lombada, tudo. Sexta-feira a COMPESA estava quebrando a Avenida Tiradentes onde menos de uma semana tinha sido concluído o serviço. É um absurdo o que a COMPESA está fazendo em nosso Município. Que ela traga uma programação e que além da programação ela cumpre com o seu dever de direito. Nós não estamos recebendo esse serviço de graça. O serviço de água em nosso Município é pago e muito bem pago, principalmente ali, que a gente paga 100% da taxa. Pagamos a taxa de água e mais 100% em cima dela pela taxa de esgoto. É um absurdo o que tem ali em Jardim Atlântico, é do mesmo jeito. Pagar 100% de taxa de esgoto em um serviço de má qualidade. Vou deixar para outro momento para rediscutirmos isso aqui. Vou estar trazendo outro ponto que é pertinente a nossa Prefeitura, a gente sabe o empenho que teve da gestão do Prefeito Renildo junto ao Ministério dos Esportes para trazer um estádio para o nosso Município. Pois bem, temos um estádio lá no bairro de Rio Doce. Vou pedir até licença ao vereador Biái, onde era o campo do meu amigo vereador Biái como era conhecido assim. Então, temos um estádio lá hoje onde tínhamos três campos na época. Esses campos da época tinham futebol praticamente diariamente. Quando chegava no final de semana as 'peladas' começavam de madrugada. Às cinco da

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

manhã já tinha lá os veteranos, vários times jogando e diversos campeonatos. Hoje a gente tem um estádio de futebol onde foi gasto um montão de dinheiro, não vou entrar nesse mérito, meu Presidente. Esse mérito a gente deixa para outro momento. Esse estádio está sendo subutilizado. O estádio hoje não consegue dar atendimento ao que é necessário. Aí fica o estádio subutilizado e eu tenho um time de futebol em que 80% dos seus atletas são olindenses, sua diretoria é olindense, o presidente mora em Jardim Atlântico e suplica, eu tenho cópias das súplicas, suplica à Prefeitura para treinar as suas categorias de base nesse campo de futebol e a Prefeitura liberou um treino até hoje. O time de futebol Ibis, que tem uma história belíssima acho que ganhou dois campeonatos, daqui a pouco eu faço o relato. São dois campeonatos em sua história toda. Esse ano vai fazer 80 anos de fundação e não tem um campo para treinar. O presidente solicitou à Prefeitura do Município, através da Secretaria de Esportes, foi liberado uma vez, vereador Jesuíno. Vou ceder o aparte a Vossa Excelência em breve. Foi uma vez liberado o treino ao Ibis e mais nada. Vou estar encaminhando, Urubu, hoje ainda um requerimento para o Secretário de Educação e Esportes do Município, com cópia lá para o meu amigo Chiquinho, para a gente poder estar liberando, no mínimo, duas vezes por semana um período para que o time do Ibis possa treinar. Porque não libera para o Ibis, Professor Marcelo, mas libera para o Santa Cruz, que tem campo de futebol. Semanalmente o Santa Cruz treina lá, libera para o Náutico, que tem CT com vários campos de futebol. Mas o Ibis que não tem nem um campo para treinar, tem negado. Aí fica esperando espaço na cidade vizinha, dificultando deslocamento dos jogadores, da comissão técnica. A gente sabe, vereador Jesuíno, para se deslocar de Olinda até Paulista você vai gastar vale B, vai se gastar dez reais. Esses garotos da divisão de base não têm esses dez reais. Mas tem uma chuteira para jogar. O Urubu vai lá, 'catuca' para um lado, 'catuca' para o outro para poder estar liberando uma chuteira, um padrão ou um material para essa pessoa treinar. A gente tem esse campo mal utilizado, subutilizado na verdade. E fica se deteriorando. O amigo Urubu se comprometeu, semana passada conversamos, ele disse que tem o problema do gramado, que roubam a bomba, fazem isso, fazem aquilo. O urubu tem uma equipe especializada em tratamento de gramado e ele disse que está disponível para a Prefeitura do Município. Tem mais ainda, no padrão do Ibis está disponibilizado, se a Prefeitura entrar nessa parceria, para a Prefeitura colocar sua logomarca e estar fazendo sua propaganda nesses 80 anos de existência do Ibis. Então, imagine, vereador Jesuíno, que a gente tem como utilizar esse estádio de uma forma condigna podendo estar abraçando esse time, que é o pior time do mundo, mas que a gente tem o orgulho de que sua maior parte é de olindenses. Concedo o aparte a Vossa Excelência antes de fazer um resumo da história do Ibis." **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** "Obrigado pelo aparte, vereador. Eu não poderia deixar de vim aqui no aparte de Vossa Excelência para poder ajudar também nesse assunto do Estado Grito da República, tendo em vista que no mandato passado a gente discutiu aqui diversas vezes a questão do Estádio Grito da República. Foram gastos 11 milhões de reais para construir aquele estádio e a nova gestão pegou o estádio ainda incompleto, precisando terminar algumas coisas. Foi inaugurado no final do ano, nas carreiras, pois já iria passar para a nova gestão do Prefeito Lupércio. Então, é um estádio que ainda falta terminar. Gastaram mais de 11 milhões naquele estádio, mas ainda falta terminar. Tem muita coisa ainda que a Prefeitura agora vai ter que assumir essa situação. Eu tenho conversado muito com o secretário Chiquinho e o que eu vejo é que a Prefeitura não



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

tem ainda a estrutura financeira para dar a manutenção no estádio. A manutenção não é barata, tendo em vista ainda que o estádio está faltando algumas coisas para poder terminar. O que eu vejo é que essa parceria com o Santa Cruz, se eu não me engano, foi uma parceira, inclusive, cobrada. Acho que o Santa Cruz paga um valor para poder treinar lá no estádio Grito da República. Eu espero que a Prefeitura possa abraçar realmente o Ibis e dar toda a estrutura ao Ibis já que Olinda não tem um time. Tinha, mas o time, se eu não me engano, é particular, não é da cidade. Leva o nome da cidade de Olinda, mas não é da cidade. Então, a gente espera que a cidade de Olinda possa abraçar o Ibis para que realmente a gente tenha um time que a gente diga que pertence a Olinda, que a Prefeitura de Olinda ajuda o Ibis, dar apoio ao Ibis e fazer com que novos torcedores venham também a vibrar por esse time, que é um time centenário, um time de muitos anos. Espero que a Prefeitura olhe com carinho o pedido de Vossa Excelência para dar todo esse suporte. Infelizmente, existe ainda essa situação de terminar o estádio. Foi gasto muito dinheiro, inclusive, na época a gente denunciou, eu, o vereador Jorge Federal, o vereador Riquinho, Arlindo Siqueira, denunciámos ao Tribunal de Contas e ao MPPE tudo o que foi gasto e o campo ainda continua com muita coisa para fazer. A gente espera que a Prefeitura faça algo para que o campo possa ser utilizado, não só pelo Ibis, mas pelo Ibis e pela cidade toda, algumas pessoas que queriam usar o campo, jogar no campo e não conseguem porque precisa da manutenção e ela não é barata. Obrigado.”

VEREADOR RICARDO SOUSA:

“Incorporo o aparte de Vossa Excelência. Em seu discurso me preocupam duas coisas, vereador Jesuíno. Uma é que a gente vai deixar com o Tribunal de Contas para resolver como foi aplicado o recurso lá no passado. Aqui eu não estou olhando para o retrovisor, estou olhando para a frente. Agora, outra coisa que me preocupa é esse convênio que foi feito junto com o Santa Cruz, que Vossa Excelência citou no seu discurso. A gente precisa ir mais além para saber quais as bases desse convênio. Como esse dinheiro está sendo gasto. Se existe o convênio, como ele está sendo gasto. À medida que se faz um convênio, se tem um recurso colocado para a Prefeitura de Olinda, esse recurso tem que ser prestado contas perante esta Casa e perante toda a sociedade. Isso me preocupa, eu não tinha essa informação. Vou me debruçar em cima disso para saber justamente como está ocorrendo. Antes de dar o aparte a Vossa Excelência eu queria fazer um breve relato aqui da história do Ibis para a gente poder contribuir melhor com o debate e estarmos munidos de mais informações. Ibis Esporte Clube, Recife, Pernambuco. Fundado em 15 de novembro de 1938, o qual no dia 15 de novembro deste ano fará 80 anos. Foi fundado como forma de entretenimento para os trabalhadores da tecelagem de seda e algodão de Pernambuco, TSAP. A princípio, apenas funcionários da empresa jogavam e mesmo assim eram partidas amistosas. Depois, o clube cresceu e se profissionalizou, tornando-se um dos fundadores da Federação Pernambucana de Futebol. Com o passar do tempo e as dificuldades surgindo, o time foi abandonado pelo TSAP e abraçado pela família Ramos, que o mantém até hoje. Tendo como fundador o senhor Erasmo Pires Ramos, avô do atual presidente, o senhor Ozir José Vieira de Ramos Júnior, conhecido Urubu, que está aqui junto com a gente. No ano de 1999 o Ibis sagrou-se vice-campeão estadual da Segunda divisão. Dentre os títulos tem o estadual, dois torneios, sendo um em 1948 e outro em 1950. Torneio de incentivo em 1975 e 1976. Então ele se consagra como o pior time do mundo. Foi campeão do campeonato pernambucano juvenil por duas vezes. Atualmente o Ibis se apresenta para disputar o Campeonato Pernambucano da série A2 em 2018.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Com apoio dos torcedores, empresários e investidores será alavancado para o cenário do futebol de elite da série A1 de 2019. Então, ele precisa disputar a série A2 esse ano para ver se consegue chegar nesse ano de mais uma década de sua existência e se consagrar e estar disputando a série A1 do nosso campeonato. Tenham a certeza que esse vereador estará incessantemente buscando para que o Ibis possa vim treinar no nosso município e possa levar o nome de Olinda em seu material esportivo. Concedo o aparte ao vereador Marcelo Soares.” **VEREADOR MARCELO SOARES:** *“Quero em primeiro lugar agradecer a Vossa Excelência pela oportunidade do aparte. Se Vossa Excelência não permitisse eu não teria o direito de debater com Vossa Excelência aqui. Quero dizer o seguinte, eu acho que o grane problema é que nós temos muito boa vontade, mas nós não somos conhecedores de todas as áreas, nem somos obrigados. Vossa Excelência é um profissional da área de saúde e, longe de mim, sentar com Vossa Excelência para discutir alguma questão. Eu sempre ouvirei Vossa Excelência, pois o senhor é o profissional da área. Essa questão do estádio, para ceder para o time treinar, Ozir, que está aqui, é um lutador, um guerreiro na área do futebol do nosso Estado, ele não ficará magoado, pois saberá o que eu quero dizer. E eu alerto Vossa Excelência também. Nós temos que parar com isso, temos que parar de, sem conhecer a área, fazer pedidos que prejudiquem a nossa cidade. Vossa Excelência sabe que eu sou Santa Cruz Futebol Clube apaixonado, só não sou doente, sou sadio. Mas Vossa Excelência sabe que o Santa Cruz também treina lá no Grito da República. Olinda tem que ser uma cidade, já conversei isso com Chiquinho e vou reiterar essa conversa, Olinda tem que ser uma cidade em que tudo pode. As coisas melhores têm que vir para Olinda, não são as coisas piores. Treino em um estádio de futebol só faz destruir o campo, vereador Ricardo. Por que é que o Santa Cruz tem um campo, tem um estádio e quer vir treinar no Grito da República? Estou começando pelo meu time. Por que é que o Náutico tem um estádio e quer vir treinar no Grito da República? O Ibis, eu sei que tem suas dificuldades e não possui estádio, mas tem que acabar com esse negócio. O estádio tem que ser para o povo da nossa cidade. Tem que ser para jogos oficiais. Esse negócio de pegar o estádio Grito da República e botar para futebol americano, esta Casa já fez voto de aplauso, o maior absurdo do mundo, vereador. Agora, nós imbuídos da boa vontade, da boa intenção. Quando vamos conversar com as pessoas que entendem de futebol, condenam em todos os graus. Tem que acabar com esse negócio. O estádio Grito da República tem que ser um estádio, a intenção que o ex-prefeito Renildo teve foi construir para ser um estádio para jogos oficiais. Tem que trazer o Ibis, isso sim é um time que tem raízes na cidade de Olinda, para vir jogar oficialmente na cidade de Olinda. Eu quero ser bem interpretado aqui para não dizerem que eu estou condenando o Ibis, eu comecei pelo Santa Cruz, que é o time que sou apaixonado. Mas tem que acabar com esse negócio de que em Olinda tudo pode. Eu vou conversar com meu amigo Chiquinho, pois tenho certeza de que ele foi jogador de futebol e ele sabe disso. Mas vale ficar o registro. Por que o Santa Cruz tem um estádio e quer treinar no Grito da República? Por que o Náutico tem estádio e quer treinar no Grito da República? Porque o treinozinho força o gramado, força o terreno e acaba com o gramado do estádio. Fica aqui o meu registro, um registro de um olindense que não conhece muito de futebol, mas eu conversei com quem conhece muito de futebol e condena radicalmente a prática de treinos ao invés de jogos oficiais. Era somente esse registro que eu queria fazer a Vossa Excelência.”* **VEREADOR RICARDO SOUSA:** *“Vou incorporar o aparte de Vossa Excelência, mas vou fazer*



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

outro registro em cima do aparte de Vossa Excelência. Na gestão passada, 16 anos de um mesmo partido político administrando a cidade, acabou o Olindão. Talvez nós não precisássemos aqui do estádio Grito da República, precisávamos de um hospital ali, precisávamos abrir ali a UPA. Talvez, a prioridade tenha sido invertida. E este vereador vem nesse momento aqui para não existir mais a inversão das prioridades. Se tem uma subutilização do estádio, por que não pode ter um jogo oficial? Porque não tem iluminação, porque o serviço não foi concluído. Eu não queria entrar nesse mérito, Vossa Excelência. Eu não queria entrar nesse mérito, mas o estádio está inacabado, como o vereador Jesuíno citou aqui no seu aparte. Se nós tivéssemos o estádio concluído, dando oportunidade de ter jogos oficiais, tudo bem. Mas não temos. O que a gente precisa aqui é fazer de 11 milhões de reais de investimento uma mínima utilização. Não sou desportista, não sou atleta de futebol, não entendo de futebol, mas entendo de recurso público. Praticamente uma obra faraônica ser subutilizada. Disso eu entendo. Eu passo todos os dias por aquele estádio mais de uma vez. O estádio poderia ser utilizado para não ficar sendo rodeado pela margem da sociedade, usando drogas, tem gente usando drogas lá. Daqui a alguns dias irão invadir para pedir moradia lá. Por causa da subutilização. O Prefeito tem uma bronca para resolver com a iluminação daquele estádio. Mas enquanto não resolve, a gente pode utilizar o estádio. Para não fazer como foi feito na Vila Olímpica onde o gramado era um tapete, vereador Jesuíno, hoje está um barro que dá trabalho de jogar. No dia primeiro de maio eu fui a um torneio lá e deu trabalho para os jogadores praticarem o esporte lá. Esse é um problema. A Vila Olímpica está lá, parada. A gente as 'peladas'. Eu batia 'pelada' lá terças e quintas à noite e hoje não posso mais porque está parada e não se consegue concluir uma obra no sanitário. Se a gente for olhar aqui os méritos. Estou aqui propondo, olhando para a frente. Não quero olhar para trás. Não entendo de futebol, mas tenho a certeza de que se há a possibilidade de o Santa Cruz treinar e do Náutico treinar, há possibilidade de qualquer time treinar, por que o Ibis não pode treinar? Quer dizer que o Ibis estraga o gramado e os outros times não estragam o gramado? Estou aqui pedindo só para o Ibis treinar e poder utilizar o campo de futebol para os jogos oficiais também. Os jogos da A2 não são noturnos, são diurnos. Até nisso a gente pode utilizar minimamente o estádio, enquanto não se conclui a parte da elétrica. Vou conceder o aparte a Vossa Excelência o vereador Labanca."

VEREADOR VLADimir LABANCA: "Obrigado pelo aparte. Tem total apoio com relação ao Ibis. Minha infância foi praticamente na casa do senhor Ozir. Eu acompanhei a luta deles, é uma luta que não é fácil. Você manter um time de futebol no campeonato, que tem um deslocamento muito grande, material, toda aquela estrutura. O custeio disso é alto. Acho que a Prefeitura, como o Ibis é de uma família tradicional aqui de Olinda, pessoas que lutaram muito pelo clube e necessitam de apoio, eu acho que o professor Lupércio devia olhar esse pedido com carinho. Qualquer requerimento que precisar que subscreva, eu subscreverei para dar apoio, porque eu acho que tem que dar prioridade a Olinda. Já que o Olinda Futebol Clube não vingou, a gente vê o Serra Talhada vingando, outros times do interior vingando, mas Olinda não vingou, a gente dá oportunidade ao Ibis de ter condições de futuramente estar na primeira divisão do Campeonato Pernambucano. Obrigado." **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Incorporo o aparte de Vossa Excelência e, oportunamente, vou estar encaminhando na próxima sessão, não sei se deu tempo de entrar já hoje, mas vou estar encaminhando um requerimento para a gente poder estar homenageando o Ibis

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

esse ano, com a medalha Aloísio Magalhães. Espero que possa tramitar na Comissão de Constituição e Justiça e, sendo legalmente correto fazer essa comenda, estarei propondo aqui e espero contar com cada colega aqui para que a gente possa fazer essa homenagem a esses 80 anos do Íbis. Concedo um aparte ao vereador Algério.”

VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ: *“Vendo essa colocação de Vossa Excelência, de um time como o Náutico e o Santa Cruz, que vem utilizar o campo para treinar e acabando, a gente sabe que esses treinos, não sendo jogador nem torcedor de nenhum time, mas sendo torcedor de Pernambuco, porque eu quero é que Pernambuco cresça bem, e quando a gente vê o pessoal que trabalha para o esporte, a gente só não vê a questão do gol, do toque de bola, a gente vê a ocupação do adolescente e da criança, tendo um trabalho social de recuperação, de não envolvimento em drogas ou em áreas de marginais, de tratamento corporal, de postura, de educação, de respeito ao próximo, de uma boa alimentação. A gente vê o esporte com toda essa qualidade, não só a procura do gol. Eu vejo que o contexto é bem maior. E quando a gente vê que o Santa está vindo treinar, eu pergunto: o que é que ele está deixando para Olinda? Porque chegar em Olinda, fazer seu treino e não deixar nada, aí vem a preocupação: qual é o lado positivo que está tendo? Ou será que essa parceria só está sendo proveitosa para esses times? O que Olinda está ganhando com isso? Porque é muito bom, deixar o seu campo lá, o tapete, verdinho e destruir o nosso. Mas o que é que ele está deixando para Olinda, qual é o resultado positivo? E pasmem, nessa semana, uma instituição em que o presidente Gilson Braga me procurou, dizendo que foi pedir uma carta de parceria com o Secretário de Esportes Chiquinho e o mesmo disse que não ia assinar, como assinou. Como é que a gente vai viver em um município que precisa de ajuda, de parceria e ele se nega. O Prefeito Lupércio, o Secretário de Educação, ele deu dizendo: ‘pode trazer recurso para o Município, vamos fazer atividades com crianças e adolescentes na área esportiva’ e o Secretário Chiquinho disse: ‘eu não vou assinar’ e essa instituição foi no Município do Cabo, com outra instituição parceria lá, e conseguiu de um secretário lá dizer ‘eu não conheço, mas eu pesquisei e sei que a instituição é séria’ e aí ele deu. E o nosso Secretário conhecendo, sendo do Município, não deu essa carta de sugestão de parceria. Então veja a contramão da coisa. Olinda precisa de parceiros e se o Santa Cruz ou o Náutico quiserem ser parceiros, que venham ser parceiros, mas não usufruir e atrapalhar como está lá o campo do Olindão, completamente abandonado. Quantas crianças não poderiam estar lá? Fazendo atividades, ocupando seu tempo, aprendendo as qualidades que a área esportiva pode dar. Então, a minha tristeza é essa: é de morar ali em Jardim Brasil e ver o campo do Olindão sendo estragado. Eu quero mandar um recado para Chiquinho: corra atrás de parcerias para recuperar o Olindão. E não estar deixando também acabar o Olindão e depois o Grito da República, que por anos foi bem cuidado pelo vereador Severino Barbosa Biai e hoje está ali murado, cercado para uma elite. Isso não pode estar acontecendo. Olinda é quem tem que se aproveitar. Muito obrigado.”* **VEREADOR RICARDO SOUSA:** *“Incorporo na íntegra o aparte de Vossa Excelência e Vossa Excelência foi muito feliz na sua fala quando disse que não quer que o Grito da República se acabe como o Olindão acabou. Queria eu poder dar oportunidade ao Íbis de ter podido cuidar do Olindão e não deixar ele como está hoje. Ele está assim hoje por desgovernança, falta de atitude do Poder Público. E não quero ver isso no estado Grito da República. Por isso eu vou me entoar e me juntar à súplica do Clube Íbis para que a gente possa otimizar a utilização daquele estádio e espero contar com cada um*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

de vocês vereadores dessa Casa no que for preciso para a gente poder estar fazendo este tema como uma bandeira de luta nossa aqui, para a gente poder estar resgatando milhares e milhares de jovens, que são várias categorias profissionais (vários Subs) que tira a criança da rua. Imagina cada Sub desse aí você levar no mínimo trinta crianças, bote 5 Subs que serão 150 crianças, vereador Algério. Vossa Excelência sabe a dificuldade de tirar uma criança da droga, a Igreja que Vossa Excelência faz parte sabe a dificuldade e a gente tem a oportunidade no esporte de evitar a entrada, porque para retirar depois o trabalho é muito maior. Parabéns à diretoria do Íbis, pode contar com este vereador no que for preciso e tenha certeza que essa Casa Legislativa não ficará omissa. Muito obrigado à vereadora Graça por ter cedido o tempo, ao vereador Algério por ter cedido o tempo, ao vereador Irmão Biá pelo tempo inicial e ao vereador Vlademir Labanca também por ter cedido o tempo. Deus abençoe a cada um de vocês.”

Seguindo o **Livro de Oradores**, o vereador Marcelo Soares discursou e concedeu aparte ao vereador Jesuíno Araújo. **VEREADOR MARCELO SOARES:** “Senhor Presidente, demais membros da Mesa Diretora, colegas vereadores, galeria aqui presente. Sinceramente, eu não tinha hoje planejamento nenhum de comparecer e de usar a tribuna desta Casa. Mas é bom porque eu exercito mais uma vez o nosso mandato e sem seguir conselho de colegas vereadores mais antigos dessa Casa que dizem assim: ‘discuta não, vereador’ que a Câmara não colocou ainda um tradutor ou um professor primário para fazer com que alguns vereadores, quando a gente fala alguma coisa, entenda com mais clareza. A dificuldade de entender as coisas que a gente fala aqui é muito grande. A vontade de satisfazer aquelas pessoas que estão sendo elogiadas faz a pessoa, muitas vezes, sair do seu senso de razão e é tomado pela emoção e distorce completamente o que a gente fala. Eu vou repetir aqui o que eu falei, sem denegrir ninguém, eu falei que quem entende de futebol sabe que o treino diário, o treino periódico estraga o gramado, estraga o terreno do estádio. Falei também que eu comecei pelo meu time, o time que sou apaixonado, que é o Santa Cruz Futebol Clube. Falei que era injusto ser pro Íbis, ser para o Santa Cruz, para o Náutico, para qualquer time. Falei inclusive que reconhecia as dificuldades do Íbis, inclusive, se eu não falei ali eu sugiro que haja um movimento para que o estádio Grito da República seja o estádio que o Íbis possa ser o titular e fazer o estádio de sua casa. Eu acho que essa é que deve ser a luta. Agora eu não estou aqui, Ozir. Vossa Excelência sabe o meu comportamento, não estou aqui querendo seu voto nem jogar confete na sua luta. Eu sempre reconheci sua luta, sou admirador do Íbis, mas eu não venho aqui fugir da razão para lhe agradecer, eu não disse aqui em momento algum, o vereador que me antecedeu, quando eu saí do microfone, eu tentando colaborar e corroborar com ele, ele: ‘Eu não queria falar nos 11 milhões’. Vá para o Tribunal de Contas, vereador. O Tribunal de Contas está lá para lhe receber, faça a denúncia. A única coisa que eu sei dizer é que Renildo teve o esforço, só está lá de pé porque Renildo conseguiu, não estou aqui dizendo que o Prefeito Lupércio destruiu não, pelo contrário, a gente sabe da dificuldade, eu acredito que Chiquinho está em busca de recursos para manter aquele grande instrumento de esporte em pé e a serviço do povo da cidade. Eu disse alguma coisa diferente? Agora vim aqui com inverdade, vereador se emocionou tanto que, não gosto de dizer que ninguém mentiu, mas faltou com a verdade. O PC do B deixou destruído o Olindão? O PC do B foi quem reconstruiu o Olindão, minha gente. O PC do B, com o ex-prefeito Renildo, trouxe o jogo Flamengo (com Nunes, Adilho) e Olinda para o Olindão. O Olindão era a coisa mais bonita do mundo quando era governado

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

pelo PC do B. Eu tenho certeza que Chiquinho está buscando recursos para levantar o Olindão. Se esses equipamentos tiverem a manutenção diária, chega no que chegou. A gente sabe que a humanidade está pior do que quando fizeram com Jesus. A gente sabe que a humanidade se puder picha tudo e destrói tudo. Infelizmente. Hoje a humanidade tem medo. As pessoas de bem têm medo de reagir contra aqueles que são destruidores e vândalos porque acham que aquilo ali quem tem que defender é o Estado, então homem de bem não entra na briga. Qual é a pessoa que passa, vê uma pessoa pichando e diz que ela está errada? Ninguém, porque tem medo ali de que aqueles que têm a coragem de fazer aquilo, têm coragem de fazer pior. Então, em momento algum eu falei ou ataquei alguém. Pelo contrário, a nossa luta aqui deve ser para fazer com que o estádio Grito da República, conheço Ozir, sei que a família é toda de Olinda, para que a cidade receba o Íbis e faça do estádio Grito da República como o seu estádio principal. Eu tenho certeza que até o Íbis vai procurar outro lugar para treinar, porque vai deixar o estádio Grito da República só para seus jogos oficiais. Foi isso que eu quis dizer. Mas, infelizmente as cabeças aqui quando estão... eu acho que alguns outros problemas entraram nessa porta, só sendo. Vou ouvir o vereador Jesuíno.”

VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO: “Muito obrigado pelo aparte. Só para lembrar a Vossa Excelência que a gente sabe que, não olhando para o retrovisor, mas quando Vossa Excelência falou que o Olindão e já foi objeto de discussão aqui, a questão que deixaram acabado o Olindão. Em 2015, 2016, eu vistoriei diversas vezes o Olindão e ele estava realmente acabado. A gente sabe que a gestão passada reformou o Olindão, mas tenho certeza que ali, naquela reforma, tanto do Olindão, como do Grito da República, precisava ser feito uma CPI nos dois, porque a reforma que fizeram no Olindão e coisas que deixaram de fazer no Olindão e coisas que estavam no contrato e não fizeram, vou dar só um exemplo: no contrato tinha que na parte de vestiário do Olindão, se eu não me engano, era aquele gramado sintético e botaram borracha. O teto, se eu não me engano, era para ser fechado em concreto e colocaram telha Brasilit, então aquilo ali era para ser objeto, que a gente lutou aqui, mas não conseguimos na época, de uma CPI naquela reforma do Olindão e de uma CPI também no Grito da República, porque hoje, se você for lá, se eu não me engano, levaram os telhados já, levaram um bocado de coisa que tinha, está totalmente destruído. A Prefeitura vai suar um bocado para fazer uma nova reforma naquele Olindão. Então, na reforma que foi feita, deixaram muito a desejar, e aí a gestão passada eu sei que trouxe várias obras para a cidade, isso a gente não tem como negar. Agora, as obras que trouxeram deixaram muito a desejar em termos de finalização. E hoje, a nova gestão, que a gente sempre discutiu, no mandato passado aqui, da forma que estava sendo feita, do material que estava sendo usado e hoje a gestão do Professor Lupércio vai começar a sofrer, porque vão começar a desgastar e ele vai ter que começar, a contar da pista de cooper da beira mar de Olinda, hoje está toda quebrada, estão refazendo e a gente aqui sempre mostrou, mas ninguém dava ouvidos e achava que era oposição por oposição e hoje estamos provando que o que a gente estava falando era pura verdade. Muito obrigado pelo aparte.”

VEREADOR MARCELO SOARES: “Eu deixo de incorporar o aparte de Vossa Excelência, Vossa Excelência sabe que eu não tenho nunca com Vossa Excelência a indelicadeza de negar o aparte a Vossa Excelência, mas todo mundo sabe que Vossa Excelência é sistemático contra o PC do B e contra Renildo. Eu só não vi Vossa Excelência fazer movimentos para o partido de Vossa Excelência entregar o cargo quando foi com Renildo os oito anos. O PSDB tinha espaço na

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

*Prefeitura e dos movimentos que Vossa Excelência fez nessa Casa eu não me lembro de ter visto nenhum movimento para o partido de Vossa Excelência sair da base de apoio do Prefeito Renildo Calheiros. A gente só lamenta isso, mas eu estou aqui com muita vontade, ninguém está aqui dizendo que só acertamos não. Tivemos erros. O que a gente pede para que olhem é que muitas vezes reclamam do estádio que não ficou iluminado. É óbvio, o mandato de Renildo acabou. Chiquinho deve estar lutando para conseguir a iluminação para o estádio. Mas diz assim: não trouxeram a iluminação. Mas trouxemos o estádio, uma coisa que era um sonho para a cidade de Olinda e ficou lá, bonito, o gramado perfeito, tanto é que, no final da gestão, houve um evento muito bonito e se mostrou a condição em que ficou aquele estádio. A condição mínima para que o Santa Cruz pudesse vir fazer um jogo, o Náutico pudesse vir fazer um jogo. A única discussão, que acho que Vossa Excelência ainda não entendeu ainda, é que a discussão é do time para treinar. O time para treinar exerce mais do corpo, tem alguns exercícios que fica mais a chuteira no gramado. A discussão só começou por isso, vereador Jesuíno. Agora, infelizmente, as coisas aqui, quando cai uma gota d'água, se inflama de uma maneira que se torna um tanque de combustível. Eu acho que isso é que é lamentável nessa Casa. O que eu disse ali é que não tem condição de levar time para treinar, que é o lógico, todos os times que têm estádio de futebol têm o seu CT. Mas o Íbis está aí, coitado, a gente sabe que a luta do Íbis é inglória com relação aos outros, os outros com estrutura. A gente vê a diferença do Sport, que faz parte do clube dos 13, que tem mais cota de televisão, a gente vê a diferença de estrutura para os demais clubes, imagina para o Íbis, que é um time que a gente sabe de todas as suas dificuldades, a gente sabe disso. Então, longe da gente querer que o Íbis tenha um estádio de futebol e um CT, mas o ideal é que quando se tem um time instalado num estádio, se tenha também um CT, que o próprio time não quer usar o seu estádio, porque vai estragar o seu gramado. Mas, quando se diz isso, a vontade de criticar, de querer olhar para o retrovisor é tão grande que, não se falou no assunto, mas fizeram questão de buscar valores e esquecer completamente a benfeitoria que foi trazida, porque hoje aquele estádio em Rio Doce, além de embelezar aquele bairro, nós podemos ainda tê-lo com grande utilidade. Aquele estádio ali, logo sendo terminado, pode ser palco amanhã de jogos internacionais, de jogos do Campeonato Pernambucano, mas nunca para ser usado como treino nem para plano b, plano c. Foi isso que eu quis dizer. E comecei pelo Santa Cruz Futebol Clube, porque é o time que sou apaixonado, mas é mal interpretado logo. Então, vim aqui para pedir desculpa para os que fazem questão de interpretar da sua maneira, porque eu não disse nada do que foi rebatido nesta Casa. Então, lamento, não falto com respeito, levo o tom sempre no debate, mas, infelizmente, quando a gente diz umas coisas, abre a boca para tentar colaborar e é interpretado da pior maneira possível, eu não posso ouvir os colegas vereadores que pedem para eu não falar, porque não vale a pena, mas eu falo porque o nosso mandato vai ser exercido aqui com muita garra até 31/12/2020. Muito obrigado, presidente. Eu agradeço, desde já, o tempo do vereador Severino Barbosa Biai e o tempo do Professor Marcelo. Foi bom porque encurtou aí e a gente vai para o fim do Livro de Oradores e para a Ordem do Dia mais depressa. Muito obrigado." Seguindo o Livro de Oradores, o vereador Vlademir Labanca discursou e concedeu um aparte ao vereador Ricardo Sousa. **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** "Senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores, amigos que nos assistem no canal YouTube ao vivo, no Facebook. Vim hoje fazer um apelo para que a Prefeitura efetue o pagamento dos*



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

artistas e demais trabalhadores do carnaval, as agremiações que recebem subsídio. Eu venho recebendo reclamações dos artistas e todos aqueles que fazem a cultura, a cobrança é muito grande e a cobrança deles justifica o que tem na Lei do Carnaval, em seu artigo 8º: "as agremiações de fantasias como blocos, troças, clubes maracatus, escolas de samba, afoxés e orquestras receberão dos patrocinadores do carnaval 50% do recurso financeiro na forma de adiantamento, pago 30 dias antes do carnaval e o restante deverá ser pago até 30 dias após o carnaval". Então a Lei do Carnaval, em seu artigo 8º, já disciplina o pagamento dessas troças, dos artistas, dos trabalhadores, das orquestras, e nunca se consegue fazer dentro do prazo. A reclamação é geral e a gente precisa solucionar esse problema. Se fosse outro município, onde a arrecadação da festa é menor do que o custeio da festa, mas em Olinda não justifica porque aqui o carnaval é autossustentável, arrecadou mais do que o custeio. Então, não sei o que foi que houve. Eu vi várias vezes o nosso prefeito e seus assessores dizerem que iriam tentar pagar dentro dos 30 dias todas as despesas que tinham no carnaval antes desse carnaval e não conseguiu fazer. Então, nós, como representantes do povo, que estamos no dia a dia na rua conversando com as pessoas, a cobrança é muito grande. Faço um apelo ao prefeito, ao Secretário de Cultura agora João Luiz para que efetivamente paguem àqueles que prestaram contas, aqueles que mostraram o seu trabalho, que paguem a essas pessoas, que são pessoas que em sua grande maioria sobrevive durante 30 dias do carnaval, são pessoas que precisam e a gente tem que dar preferência a essas pessoas. Eles não estão insatisfeitos com A e B. A gente sabe que é uma regra normal, em alguns estados e municípios, pagarem bem após o carnaval, mas nesses municípios não tem um carnaval autossustentável, muitas vezes eles dividem em 10 parcelas, vai pagando 2 bandas esse mês, outras bandas no outro mês e vai dividindo. Olinda fez um carnaval autossustentável, tenho que parabenizar o ex-secretário Gilberto, junto com o prefeito. Mas a gente tem que corrigir esse erro e fazer com que os trabalhadores, aquelas pessoas que ganham o seu pão no carnaval, em sua grande maioria pessoas que precisam e que ganham uma miséria. Você usando a estatística do ganho com a estatística internacional, então que dê prioridade a esses trabalhadores, que faça com que eles recebam pelo carnaval. Peço a todos os companheiros que a gente consiga aprovar essa moção de apelo pelos trabalhadores que fazem o nosso carnaval. Eu queria conceder o aparte ao vereador Ricardo Sousa." **VEREADOR RICARDO SOUSA:** "Agradeço o aparte a Vossa Excelência e, para colaborar com o discurso, vereador, a gente tem um problema nesse meio campo aí. Como é que a gente diz que já pagou e ainda não pagou? Porque a prestação de contas que chegou nessa casa já está incluída o pagamento de todas as agremiações, de tudo. Foi uma prestação resumida, mas que relatou que estava tudo pago. Então, a gente precisa ir mais a dentro do processo, porque eu não estou entendendo, acho que estou com déficit de memória hoje, não estou entendendo se pagou e não pagou. E aqui eu não trato com emoção nada não, vereador, trato sempre com a razão. Muito obrigado pelo aparte." **VEREADOR VLADEMIR LABANCA:** "Incorporo o aparte, na realidade, não pagaram, pelo menos a grande maioria que me procura não recebeu até a semana passada, na semana passada eu não sei se saiu algum pagamento. Mas eu concordo com Vossa Excelência. A gente precisa aprofundar essa prestação de contas, inclusive foi pedido detalhamento, porque na realidade foi genérico por Secretaria e a gente precisa saber detalhadamente o que foi gasto para fazer um comparativo com o carnaval passado. A gente sabe que não saiu dinheiro dos cofres de Olinda, mas saiu

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

dos patrocinadores, que virou dinheiro público. E essa prestação de contas, para que não aconteça o que aconteceu no ano que passou, em que pedimos a abertura de contas especial pelo Ministério Público, é preciso que faça a prestação efetivamente com tudo discriminado para que a sociedade tenha conhecimento, para que esta Casa, que tem o exercício de fiscalizar e acompanhar todos os custeios da Prefeitura, a gente fique sabendo com o que foi gasto e quem sabe sugerir modificações para melhorar o carnaval de Olinda. Obrigado.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Vereador Labanca, dia 14 de maio está marcada a audiência pública para que a Secretaria de Cultura possa vir prestar contas e hoje, na verdade, encerra o prazo de 15 dias corridos para que a Secretaria corrija aquela prestação de contas que mandou. Estamos no aguardo, esperamos que cumpra o prazo que nós demos.”

Seguindo o **Livro de Oradores**, vereador Algério discursou. **VEREADOR ALGÉRIO - A NOSSA VOZ:** “Bom dia a todos e a todos, a gente vem hoje, mais uma vez, relatar a respeito de quatro requerimentos que nós fizemos, solicitando e agradecendo toda a atenção do Prefeito e os secretários. O primeiro requerimento é sobre a limpeza, restauração e recuperação de calçamento da Avenida Leopoldino Canudo de Melo. É um trecho da Rua Visconde de Guararapes em Caixa d’Água. A gente vê que é uma rua que precisa de atenção. A gente tem recebido informações dos moradores, tendo em vista as recuperações, porque é bastante interessante: quando se começa a ajeitar umas ruas e as outras não, quem é que não quer que a sua rua seja recuperada? E aí com as recuperações das ruas, a população também fica querendo lembrar da sua rua e ali em Caixa d’Água pede o serviço de limpeza e restauração de calçamento. Também no segundo requerimento, em frente ao Bar da Quitéria, a gente vê essa situação. Foi colocado até um pneu pra que as pessoas, os carros, as motos e as bicicletas não caíssem e a gente vê essa situação que se encontra nessa mesma avenida, Leopoldino Canudo de Melo, em frente ao Bar da Quitéria. O Próximo requerimento também é na mesma avenida, localizado em frente ao Instituto Brasil. Então, a gente vê que precisa de recuperação em vários pontos e se a gente puder ter essa recuperação na totalidade da avenida a gente vai ficar bastante feliz e a população local também. Quero me dirigir diretamente a Dani Lopes, que é uma pessoa que está sempre acompanhando os requerimentos e esta Casa. Não só ela, como outras pessoas, que podem acompanhar ao vivo e depois. Dani fez uma solicitação na Rua Francisco Gomes em Caixa d’Água, ao lado da Escola Valeriano, em frente à loja São Francisco Móveis de eletrodomésticos. A gente vê que é uma situação que prejudica aquela loja, aquela empresa, que diante da crise está fazendo muito esforço pra poder sobreviver e aí ela entrou em contato solicitando esse requerimento. Torno a dizer, requerimento feito e depois a gente vem aqui agradecer pelas realizações, pelas obras, porque elas não param de ser feitas. Então, por isso que a gente está aqui. Dani, eu me dirijo a você e aos demais dessa rua, para dizer que em breve será feita a limpeza, não tenho dúvidas. E a gente vai vir aqui agradecer, dizer que é com dedicação e esforço que as coisas irão acontecer. Obrigado, senhor Presidente e demais vereadores.”

Encerrado o **Livro de Oradores**. O vereador Jesuíno Araújo requereu o tempo do partido para discursar, o qual foi deferido pelo Presidente. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** “Quero cumprimentar a todos, desejar boa tarde e cumprimentar dois amigos meus que estão aqui, na tribuna, assistindo a sessão, que é Mizael, que mora em Sapucaia, um lutador daquela área e meu amigo Mário, que é também um lutador da área de Caixa d’Água. Um vereador disse que na época da gestão de Renildo eu fiquei calado porque o

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

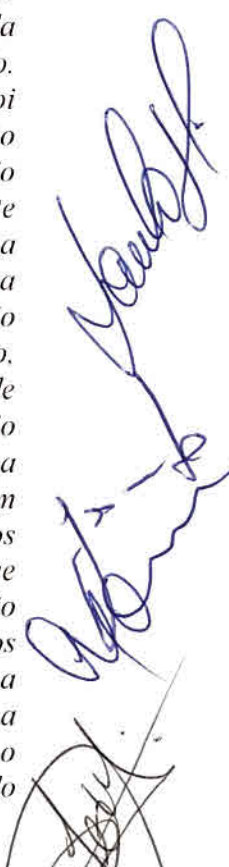
partido tinha cargos na gestão do Prefeito Renildo. O Prefeito Renildo, na gestão passada, ele teve um acordo com o falecido Sérgio Guerra, e nesse acordo o partido apoiou Renildo, mas o partido não teve espaço. O único espaço que tinha na Prefeitura era Judith Botafogo, que era assessora especial de Renildo e que foi um acordo pessoal, não teve a ver com o partido ter espaço. Em nenhum momento eu tive espaço em nada na gestão de Renildo Calheiros. E tive até a oportunidade de ter, mas eu não quis, porque eu preferi ter a minha independência aqui na Câmara. Então, quero deixar claro que em nenhum momento eu fiquei calado por ter espaço, até porque não tive espaço. Tive a oportunidade, mas preferi ter a minha independência aqui na Câmara. O partido só tinha o espaço de Judith Botafogo e que foi um acordo pessoal. PSDB não teve espaço nenhum na gestão do Prefeito Renildo Calheiros.” O vereador Marcelo Soares requereu o tempo do partido para discursar, o qual foi deferido pelo Presidente. **VEREADOR MARCELO SOARES:** “É só pra eu massagear, afagar, o vereador Jesuíno. Em momento algum eu disse que o vereador ficou calado. Vossa excelência fez muita oposição, fez muitas críticas. Eu só sugeri que Vossa Excelência tivesse sugerido que o partido tivesse saído do governo. Vossa Excelência falou muito, inclusive, tinha horas que eu queria calar a boca de Vossa Excelência, como amigo. Eu disse que nunca vi Vossa Excelência sugerir pra que o PSDB saísse do governo. Vossa Excelência fez várias críticas, contundentes e outras que, pra mim, não diziam a realidade, mas era só isso que eu quis dizer a Vossa Excelência.” **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** “Eu queria falar sobre um projeto que chegou do Executivo, um projeto importante. Eu estou determinando que a Comissão de Cultura e a de Legislação e Justiça possam se reunir pra debater esse projeto com mais afinco, porque é um projeto que a gente está autorizando o governo municipal a dar a cessão da organização e controle do Mercado Eufrásio Barbosa ao governo do Estado através da agência AD DIPER. Então acho que devemos analisar com calma, colher informações. Vossas excelências nas comissões têm todo o poder de buscar audiências, buscar informações do poder executivo municipal e estadual e também dessa agência, pra saber de todos os porquês, pois a população vai pegar no pé do Mercado Eufrásio Barbosa. Não adianta ter pressa. Eu só estou dizendo aos senhores pra trazer o relatório pra esse plenário, um relatório discutido, pra depois a gente não ficar sendo questionado pela população de que aqui se aprova projeto feito lagartixa, balançando a cabeça. A gente tem que discutir, porque é um instrumento que é esperado pela população há muitos anos, instrumento que foi recuperado inclusive com o dinheiro de empréstimos e isso aí é de grande responsabilidade desta Casa. Ter o controle total dos artigos desse projeto, que é esta Casa que está aprovando. A Prefeitura está pedindo autorização a esta Casa, então a responsabilidade legislativa é desta Casa. Só estou dando uma orientação pra que a gente não responda por omissão em nenhuma atitude.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Senhor Presidente, com relação à Comissão de Legislação e Justiça, a nossa atribuição é exatamente de ver a constitucionalidade e legalidade do projeto de lei. A questão política fica totalmente fora e é claro que a comissão, como em todos os projetos que chegam a ela, terá responsabilidade de verificar todos os aspectos inerentes à apreciação da comissão. Quanto a isso, vossa excelência e os demais pares podem ficar tranquilos. Agora a questão política não estará no relatório da comissão de legislação.” **PRESIDENTE JORGE FEDERAL:** “Eu tenho certeza absoluta, vereadora Graça Fonseca, da independência e capacidade da Comissão de Legislação e Justiça, eu só estou trazendo

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

esse assunto à baila porque sei já de discussões de movimentos da cultura e de outros seguimentos com relação à utilização do mercado. Então, a AD DIPER, mesmo sendo uma autorização constitucional e dentro da legalidade, eu acho que antes de qualquer autorização a AD DIPER tem que mostra qual é o formato que será utilizado naquele instrumento, porque não foi esclarecido ainda. Houve uma audiência pública, mas não chegou a esta Casa e se chegou não passou pela minha mão, porque eu peço que todos os documentos passem por mim, principalmente de cunho legislativo. Então, já estamos instados a dar essa autorização, mas o formato ainda não foi esclarecido a esta Casa. Antes de qualquer autorização, é preciso que esta Casa saiba como será utilizado aquele instrumento. Via de regra, eu vejo que poderia, mas qual vai ser o formato, verificar se vai ser de mercado popular ou se vai ser somente como receptivo turístico. A não ser que tenha chegado pra Comissão de Cultura. Eu não recebi. Antes desse projeto vir ao plenário, tudo isso deve ser esclarecido, porque não tem como aprovarmos a lei sem saber como vai ser utilizado aquele instrumento."

VEREADORA GRAÇA FONSECA: *"Discutimos aqui desde o início da discussão desse mercado e sempre foi polêmico. Vossa excelência integrava a legislatura passada e sabe disso. Houve muita polêmica e a gente sabia que desde o início do processo haveria duas fases. A primeira, que foi aquela quando requeri a audiência pública pra retirar o projeto da gaveta, no sentido da requalificação física do espaço. Então, naquela época, havia o convênio entre o Governo do Estado, o Banco Mundial e o PRODETUR. E naquela primeira audiência que fizemos aqui nesta Casa houve uma polêmica muito grande em relação à utilização do equipamento. Nela, nós dividimos a questão do mercado em duas fases. A primeira era de não perder um dinheiro que estava sendo oferecido pra Olinda, sem nenhuma contrapartida do município, no sentido de requalificar a parte física, que é o que está sendo feito agora, que é o que vai ser inaugurado. E a gente sabia que a questão polêmica era exatamente a questão da gestão. Agora foi feita uma nova audiência pra discutir essa questão da gestão. Extraoficialmente, na época com o secretário Gilberto Sobral, foi dito aqui, ele foi muito transparente, que estava havendo algumas modificações em relação ao projeto de gestão do prefeito anterior no sentido de fazer até um uso misto, contemplando não só a parte cultural, mas também a parte de mercado em si, com feiras. Então, a gente sabe e eu sei que, infelizmente é algo que temos que constatar, e que foi dito por ele, na época, que a Prefeitura não ia ter condições de assumir a gestão do mercado por falta de dinheiro. Então, eu lamento, mas a gente também tem que se preocupar de não deixar que esse mercado com a parte física restaurada venha a ser um elefante branco, voltar a uma situação de abandono, uma vez que a Prefeitura não tem condições de gerir, por falta de dinheiro. Então, eu digo que eu já passei até numa situação parecida. Quando meu sogro faleceu ele morava num casarão, minha sogra na época queria que a gente assumisse o casarão e a gente não tinha dinheiro porque era um investimento muito grande e o que a gente ganhava não dava pra manter, então tivemos que vender. Então, é como se a pessoa herdasse um apartamento e não tivesse condições de pagar sequer o condomínio. Então ou vai alugar ou vai vender. Então passando pra questão da administração é mais ou menos isso que eu sinto que estamos passando aqui no Município. O mercado vai ser entregue sem tudo aquilo que precisa pra que ele tenha um funcionamento e pelo que eu sei, que foi dito aqui na audiência, a Prefeitura não tem condições de assumir. Então, infelizmente ou a gente vai deixar o mercado fechado, que está lindo por dentro, mas ele precisa funcionar, porque todo*



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

imóvel que é fechado tem como consequência o abandono e degradação. Então, eu acredito que talvez nem seja uma questão voluntária, mas de necessidade, esse mercado tem que ter alguém que possa assumir e eu concordo com vossa excelência que a gente precisa saber em que condições e formato essa cessão vai se dar. Então, quanto à Comissão de Legislação, a Comissão não tem condições, vamos dizer assim, de chamar ou de provocar uma audiência pública para isso, porque eu acho que está além daquilo que a gente tem como atribuição de ver a constitucionalidade e a legalidade. Agora, a questão prática, da questão do uso, de como se dará, pode a Comissão de Cultura chamar para poder a gente ter uma segurança maior no sentido de conceder essa cessão. Agora, eu não vejo, independente, na questão, vamos dizer assim, macro da situação que o Mercado passa, eu não vejo e nem foi dito aqui pela Prefeitura haver condições de ela assumir. Então nós temos que procurar alternativas, inclusive, porque eu tenho conhecimento por fora que a AD DIPER, se não me engano, ela toma conta também, ela faz a gestão daquele Museu do Artesanato do Marco Zero. Se não me engano, ela participa também do Cais do Sertão. Então, é uma agência que ela toma conta no sentido de fazer o desenvolvimento também, de equipamentos do Estado. Então, com isso ela pode até, também, ajudar a Prefeitura no sentido de incluir o mercado no roteiro turístico de Pernambuco. Mas se há alguma insegurança, alguma dívida em relação, alguns vereadores ou a própria Casa mesmo, poderia chamar o Secretário para que ele venha demonstrar quais são as condições que estão inseridas desse contrato de cessão. É mais ou menos isso que eu queria dizer, não estou dando voto político. Eu gostaria, sinceramente, que esse Mercado ficasse com a população, com o Município, mas eu acho que há situações na vida, há situações na administração pública que nem sempre é aquilo que a gente quer. A gente tem que ver o que vai ser melhor para o equipamento e que ele funcionando bem traga melhorias, traga prazer, traga turismo para a população de Olinda.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Antes de dar questão de ordem, eu dei uma breve leitura aqui no projeto de lei, e o artigo segundo diz o seguinte: ‘A cessão de que trata o artigo anterior...’, que a cessão ao poder estadual, ao estado, ‘... deverá operar-se à título oneroso, sendo o imóvel destinado ao funcionamento do Mercado Eufrásio Barbosa, Centro Cultural.””

VEREADORA GRAÇA FONSECA: “Eu gostaria de dizer a Vossa Excelência que eu já estava aqui, já tinha pedido o Vade Mecum exatamente para dar um estudo nessa cessão de direito à título oneroso.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Não! Mas o título oneroso eu já entendi o que é aqui. O título oneroso é apenas ele dar a manutenção do prédio.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Agora, o Centro Cultural, ele realmente está com esse nome, mas na audiência que nós fizemos aqui, eu não sei. Sim, mas o fato de ser um centro cultural não significa também que ele não possa ter um uso misto.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Mas tem que estar na lei, porque se não, o ente que vai tomar conta, o Estado, não é obrigado.”

VEREADORA GRAÇA FONSECA: “Mas se a gente sabe, se eles vem para cá com um instrumento demonstrando como será feita a gestão, ela vai estar contemplada.”

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): “Um outro ponto aqui, Dra. Graça, é que a AD DIPER pode terceirizar. A gente está autorizando aqui no parágrafo terceiro: ‘O município assegurará em favor do Estado, da AD DIPER e de terceiros contratados para a gestão do imóvel.’ Ou seja, a gente está criando uma sublocação da sublocação. Eu acho que é um projeto que tem que ser discutido. Por isso que eu acho que não é tão somente chegar e analisar friamente, precisa realmente discutir as entrelinhas, porque

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

a onerosidade do Estado é manter a manutenção, que é muito importante para a gente. Agora, a utilização, ele está aqui como espaço cultural. Na discussão que tivemos aqui, o espaço cultural do projeto inicial não abriga mercado com comidas. Então, as pessoas aqui, nós fizemos uma audiência pública, o olindense é totalmente contrário a esse modelo de espaço cultural sem o atendimento de comidas. Comidas típicas a um estilo de uma feira que as pessoas possam compra o seu mantimento. As pessoas querem conviver com o Mercado. Na ata da audiência que está feita diz isso, inclusive a filha daquela senhora da cultura deu uma aula aqui praticamente, da utilização dos mercados em todo o Brasil. Os mercados públicos têm essa atividade diuturnamente com relação às comidas típicas, eventos culturais, para ele sobreviver com a sociedade.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Mas isso foi dito pelo então Secretário Gilberto.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Mas ele não está mais.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Sim. Mas aqui o que eu quero dizes, assim, falando só na parte técnica, esse instrumento aqui ele já vem baseado em algum projeto de gestão, porque ninguém vai ceder sem que haja um projeto de gestão. Então, o que nós podemos fazer, a Casa pode fazer aqui, é chama para cá, convocar o Secretário de Turismo e de Patrimônio e a própria Procuradoria, para que ele aqui, junto com a conversa com os vereadores, possam ser dirimidas quaisquer dúvidas a respeito. Agora, com relação ao nome, eu não sei se isso é isso que também que a gente tem que saber. Se esse nome faz parte daquele contrato original com o PRODETUR. Porque também tem uma coisa, vereador. Pelo o que eu tenho conhecimento, se a gente mudar toda a natureza do projeto, o Banco Mundial poder vir pedir à Prefeitura do dinheiro gasto na revitalização, na recuperação. Inclusive, há um caso em Goiana que o PRODETUR fez ali onde era a Prefeitura de Goiana. Foi feito um convênio com a Prefeitura para que eles requalificassem todo o passo, que é onde funcionava a prefeitura, e que ali fosse feito um centro cultural. Isso foi agora, há meses. Quando terminou, que foi inaugurado, o Prefeito atual de Goiana foi e pediu o prédio e disse que era da Prefeitura e adentrou, colocou lá. Então, o Governo do estado entrou na justiça e a justiça de causa ao Governo, mandando que o Prefeito desocupasse o prédio, sob pena, inclusive, de devolver todo o dinheiro que foi gasto no convênio. Então, a gente tem que ter muito cuidado aqui também com relação a isso, para que não venha a Prefeitura ser penalizada e pagar alguma coisa.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Justamente. Esse tipo de contrato que foi feito para tornar em espaço cultural, ele não é da população. Um espaço cultural que se cobra a entrada, que não dá instrumento para que a população visite ou consuma, não é um mercado público. A gente está mudando um mercado público para um espaço cultural. Eu acho que o espaço é tão grande, é o maior espaço público, me parece, que existe. Tinha condições sim, e essa Casa vai ter realmente que discutir, porque eu não vejo como a gente rotular. Porque o Recife tem vários mercados públicos que tem empresa mista.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “A feira faz parte da cultura popular.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Justamente. Eles não querem deixar colocar nenhum alimento na área do espaço.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “O Secretário Gilberto falou até em feira de orgânicos aqui.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Mas a feira de orgânicos é totalmente diferente do instrumento de mercado público.” **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** “Mas Vossa Excelência diz como? Como o Mercado São José?” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Um espaço que foi conversado aqui para que pudesse ter comidas típicas, ter apresentação

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

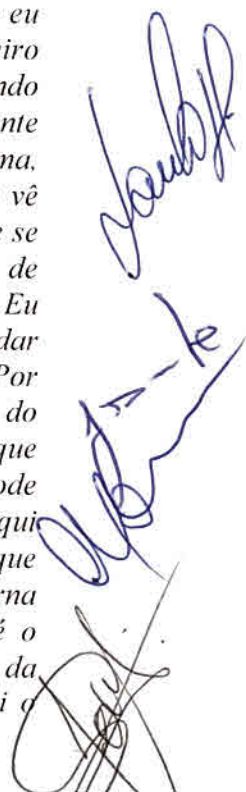
Olinda Patrimônio da Humanidade

de show cultural.” **VEREADORA GRACA FONSECA:** “Mas ele falou isso aqui.” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “Não! Ele disse que há possibilidade. Agora, que corria o risco justamente desse contrato do ministério, do BID. O BID na verdade quis emprestar o dinheiro para cá e quis impor as condições aqui, a verdade é essa. Eles quiseram impor, vereadora Graça Fonseca. E a gente pode, na verdade, conquistar outra forma, que o espaço é grande.” O vereador Vlademir Labanca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR VLADMIR LABANCA:** “Sr. Presidente, eu que provoquei a audiência pública do Mercado Eufrásio Barbosa esse ano. É uma audiência que veio a presidente do PRODETUR, a secretária do PRODETUR, o secretário do município. Mas na audiência nenhum soube informar como seria o plano gestor do Mercado Eufrásio Barbosa. Não sabia se ia cobrar a entrada, se não iria cobrar, como é que iria funcionar o equipamento. Inclusive, na ciclo faixa que foi inaugurada aqui, a secretária do PRODETUR, eu perguntei isso a ela especificamente, e na audiência pública eu fiz uma 2 perguntas, mas fugiram das perguntas. E é muito importante, antes de aprovar essa lei, a gente convoca o secretário, ou os secretários, para falar sobre o plano de gestão do Mercado. Gilberto também me falou que poderia modificar essa questão da feira orgânica. Infelizmente, Presidente, a gente fez a audiência pública aqui, ficou acertado fazer um seminário. O seminário eu deixei na mão do Conselho de Cultura, eu não sei porquê não fez. Inclusive, a população vem me cobrando esse seminário na rua. Eu vou, quando terminar a sessão, ligar para o presidente do Conselho de Cultura, que ficou responsável de fazer o seminário que iria ser feito aqui na Câmara por nós. Eles pediram para assumir esse compromisso e eu deixei. Mas o importante que eu acho é a gente saber qual é o plano de gestão. Sabemos que o município não tem condições de custear mensalmente o Mercado Eufrásio Barbosa, iremos realmente precisar do Estado. Mas a gente precisa saber o plano de gestão, porque isso aí, dizer que um mercado público não é um mercado cultural, você está negando a cultura brasileira, inclusive, de Pernambuco. Outro dia eu estava vendo Ana Maria Braga, e Pernambuco é o estado brasileiro que tem mais mercados públicos. Então, Sr. Presidente, eu, como Presidente da Comissão de Cultura, acho que antes de votar o projeto, lógico, fora essa discussão legal da lei, do que a gente pode amarrar para beneficiar a população de Olinda, que é o mais importante, é a gente saber como é que vai ser o plano de gestão. Como é que a gente chega na etapa pré-inaugural e, até há um mês, que eu acho que foi inaugurado, a secretária não sabia como é que seria gerido o Mercado Eufrásio Barbosa. Então, eu peço em nome da Comissão de Cultura, a gente tem um mecanismo, que não é uma audiência pública, é específico, é de convocação do Secretário, dentro da Comissão para que o Secretário venha debater aqui para a população, que a população, na realidade, não concorda com nada que foi colocado. Eu participei, antes de ser vereador, mas eu sempre participava desses debates. Então eu participei de uma reunião na SODECA onde as autoridades, na época, colocaram que ia perder a verba do BID se não fosse aquele projeto. E naquela reunião ficou acertado que a gente ia deixar andar com aquele projeto, mas que iria fazer modificações para contemplar a vontade da população, que não é nada daquilo que está ali, ou, pelo menos, compartilhar a vontade da população. E outra coisa importante é o estudo técnico, algum estudo técnico em números que mostre o Mercado da forma que eles querem vai dar certo, para não ser um ‘elefante branco’ custeado pelo Estado, a gente vê aí a manutenção cara. Ou um mercado elitista, que vai para a elite que menospreza a classe

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

*pobre que as pessoas não têm oportunidade de comprar um alimento acessível para a população ali. Então acho que é importante isso.” O vereador Ricardo Sousa requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR RICARDO SOUSA:** “Sr. Presidente, na realidade a gente precisa ter o cuidado de tratar esse projeto de lei aqui com muita minúcia. Tenho certeza de que o Estado não vem administrar aqui para colocar a fundo perdido. Então a gente precisa ter esse ponto aqui atento, deve ser um mercado que vai dar lucro, porque se não ninguém queria utilizar. Outra coisa que a gente precisa ter aqui em nossas mentes, é que esse Mercado era utilizado anteriormente por alguns municípios quando tinha aquela parte que comercializava almoço, em fim, fazia a comercialização de comida. Então, a gente precisa escutar e saber dar a oportunidade de essas pessoas retornarem a ter o seu sustento através deste Mercado. E, por fim, tenho a certeza da competência do município, e tenho a certeza mais ainda de que, se o Estado tem a boa vontade de ofertar essa parceria com a Agência de Desenvolvimento, não custa nada pedir ao Estado, formalizar um convênio onde o Estado aporte recursos no município destinado exclusivamente à manutenção e o gerenciamento desse Mercado, já que o Estado está tão bondoso como nosso município. Acho que o caminho correto seria fazer justamente um convênio, como é feito com a saúde, algumas policlínicas, existe convênio direto com o Estado. Então, por que não fazemos assim também? Então a gente precisa encontrar as coisas obscuras do final, para a gente poder estar fazendo uma administração de um Mercado, impositiva. Muito obrigado.” O vereador Algério requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente. **VEREADOR ALGÉRIO – A NOSSA VOZ:** “Dra. Graça Fonseca, a gente tem exemplos de imóveis públicos que são passados para institutos, a gente tem o Tricentenário que foi passado para Gil Brasileiro com o intuito. As freiras chamaram Gil Brasileiro para fechar aquela instituição e a administração foi tão exitosa que hoje Gil Brasileiro tem 9 instituições e comanda mais de 3 mil e poucos funcionários. E a gente vê o IMIP também, a gente vê as UPAS. Então a gente vê e a gente bem conhece a questão, e eu estou conhecendo mais ainda diante da função que estou aqui, como Primeiro Secretário, das limitações que é a gente estar fazendo licitação, a gente está fazendo compra, é uma coisa bastante burocrática, e até parcerias, fica difícil para a gente fazer parcerias. Então eu vejo que a nova gestão tem que ser utilizado dessa forma, exemplo dos teatros ali, dos museus do Estado ali, Luiz Gonzaga e outros. A gente vê exemplo, que houve a discussão agora iniciando, do campo. Eu tenho certeza de que se tivesse repassado o campo Olindão a uma instituição, ela tinha toda a liberdade de receber doação, de receber parceria. É uma coisa, porque as pessoas assim: ‘Não! Eu não vou doar para uma instituição pública porque vai ajudar o vereador X, vai ajudar o Prefeito.’ E quando não tem nada disso, as doações se tornam até mais rápida. Por incrível que pareça, a Câmara recebeu uma boa doação do Tribunal Regional do Trabalho, não era uma coisa que acontecia, mas se conseguiu. E quando a gente vê que é uma forma exitosa, é uma forma que já tem mostrado a coisa prática que pode acontecer. E eu vejo que quando se fala em terceirização, os órgãos hoje. Nós aqui terceirizamos, existe uma empresa que faz a questão da limpeza. Então, eu vejo que terceirização gira em torno disso, de contratação de mão de obra, porque aí se torna mais fácil. É uma questão que tem que ser passada mesmo, eu vejo que não é o município de Olinda que não tem condição, eu vejo que todos os municípios, diante da dificuldade que têm, recebe uma coisa tão linda como essa, como a gente recebi a*



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Campo 'O Grito d república, e precisa de uma administração, porque se for passado para uma instituição é mais fácil ter essa administração, ele vai estar voltado, ele vai estar presente. Eu vejo que a salvação do Mercado Eufrásio Barbosa é ser entregue a uma instituição que tenha toda essa flexibilidade de gerenciamento, de estar presente, de negociação, de sair e pedir ajuda, como se pede. O Hospital do Câncer vive fazendo isso, porque algumas partes são passadas para institutos que tem essa flexibilidade. E a gente fica bastante preocupado diante da dificuldade que nosso município tem em querer abraçar o Mercado Eufrásio Barbosa, que não vai ter condição. A gente vê isso aí. Agora, vir para cá, trazer para cá e mostrar como será, isso é muito bom, porque fica uma coisa transparente e diretamente a população vai colocar um interrogação e vai nos indagar por aí, João Pé no Chão. Vossa Excelência vai ser perguntado: 'Por que você doou uma coisa nossa para o Governo do Estado. Não era de vocês?' E aí a gente precisa de toda essa informação para dizer que repassamos, por um período, a cessão, e aí, se a administração que recebeu, o instituto que recebeu, mostrou competência, como tem mostrado nessas administrações que tem hoje, automaticamente lá na frente a gente renova ou não. Eu acho que tem que ficar bem claro nisso, porque o Governo do Estado está fazendo isso em alguns espaços que tem. Há 15 dias foi repassado um espaço ali em Peixinhos para uma instituição poder administrar, porque não tem como, é muita burocracia ali. Então, eu vejo que é um caminho bom, um caminho inteligente, e que isso venha se repetindo em vários. Eu já até falei da questão, por exemplo, no período do Carnaval o Barreto Campelo sempre é repassado ao controle do Tricentenário. O Tricentenário assume o Barreto Campelo no período do Carnaval, porque fica mais fácil de movimentar, de ir ali no mercadinho, no armazém, comprar uma lâmpada, comprar um parafuso, chamar uma pessoa e assumir isso. Então eu vejo que é uma ideia que vai crescer muito o nosso Mercado Eufrásio Barbosa que, como Vossa Excelência falou, está tão lindo. E aí a gente, quem sabe, a gente já possa programar para fazer a nossa comemoração dos 470 anos, entre várias outras comemorações, a comemoração da Câmara mais antiga do Brasil ser aí no Mercado Eufrásio Barbosa. E até os títulos de cidadão, as comemorações, as medalhas, que aqui é tão pequeno e a gente possa utilizar ai do lado." A vereadora Graça Fonseca requereu uma questão de ordem, a qual foi deferida pelo Presidente.

VEREADORA GRAÇA FONSECA: "Senhor Presidente, só uma questão de ordem, é até fora do assunto. Mas é porque eu estava de licença quando Vossa Excelência recebeu aquela doação do Tribunal do Trabalho. Eu fiquei muito feliz por dois motivos. Primeiro porque a nossa Casa está recebendo material. E segundo porque o atual Presidente foi meu colega de tribunal e é filho do desembargador de quem eu fui assessora por 23 anos. Então eu fiquei duplamente feliz pela ação e parabéns também para Vossa Excelência."

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "Obrigado vereadora Graça. Se eu soubesse que a Senhora tinha tanta intimidade com aquele TRT, eu tinha utilizado o seu prestígio. Porque a luta lá para conseguir é grande, porque a fila de pedido é grande lá."

VEREADORA GRAÇA FONSECA: "Eu não tenho prestígio não. Eu fui servidora de lá a minha vida inteira e Dr. Ivan foi meu colega, trabalhou comigo, quando ele depois fez concurso para juiz. E o pai dele foi meu chefe por mais de 23 anos, Doutor Clovis Valença."

PRESIDENTE (JORGE FEDERAL): "E, graças a Deus, a doação daquela instituição para com a Câmara está sendo muito útil. 50 computadores, 36 cadeiras giroflex, 12 arquivos de metal, 1 sofá e uma mesa de presidência que já está sendo utilizada pela comissão de licitação. E vamos, também, já

1 Bil



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

*está lá o pedido, que eu estou feito mendigo. Nós vamos também, já está na lista de ser resolvido, se a Sra. Puder nos ajudar, estamos pedindo aqui as cadeiras da Corte. Já pedimos e, segundo informações, vão ser cedidas para a Câmara. As cadeiras muito boas, altas, e, se Deus quiser, por esses dias estaremos recebendo. Mas agradeço demais essa sua fala com relação ao Tribunal e no momento vamos apresentar um voto de aplauso a atitude do Tribunal de estar oferecendo essas doações a outras instituições que tem mais dificuldades financeiras. Mais algum vereador com questão de ordem? Não? Nós temos aqui a presença do Secretário de Trânsito, Jonas Ribeiro, que veio aqui trazer uma camisa, eu acho que deve ser com relação ao 'Maio Amarelo', com relação aos acidentes de trânsito. Fique à vontade, vou suspender a Sessão por 5 minutos para Vossa Excelência ficar à vontade com os colegas." O Presidente suspendeu a Sessão por 5 minutos. **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Obrigado Secretário e Sr. Fernando que tanto nos prestigiou aqui com sua forma de laborar seus trabalhos administrativos aqui, deixou uma semente. Obrigado." O Presidente convocou o Primeiro Secretário para fazer a verificação dos vereadores presentes. Presentes: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausência justificada dos vereadores Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO) e Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO). O Presidente convocou o Primeiro Secretário para iniciar a **Ordem do Dia. PROJETOS EM DISCUSSÃO: Projeto de Resolução nº 044/2018 - Autor: Jesuíno Araújo.** Ementa: Concede o Título de Cidadão de Olinda ao Sr. CARLOS INÁCIO DA SILVA. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Saulo Holanda (Ad Hoc) – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Educação e Esportes (Irmão Biá – Saulo Holanda (Ad Hoc) – Professor Marcelo). **EM DISCUSSÃO.** O vereador Jesuíno Araújo quis discutir. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** "Estou encaminhando este Projeto de Resolução para dar esse título de cidadão ao Coronel Inácio, nascido em Recife, mora em Olinda há mais de 37 anos. Foi Comandante da Segunda Companhia do Primeiro Batalhão de Polícia Militar, que funciona até hoje, e foi Chefe do Estado Maior do Comando de Policiamento Metropolitano de Pernambuco. Então, eu peço a todos os colegas desta Casa que eu possa contar com o voto para que a gente possa aprovar esse título de cidadão ao Coronel Carlos Inácio da Silva." **EM VOTAÇÃO.** Votação nominal. Votaram favoravelmente: Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca*

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

(GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). **APROVADO o Projeto de Resolução nº 044/2018 de autoria do vereador Jesuíno Araújo.** O vereador Marcio Barbosa requereu a prorrogação dos trabalhos, a qual foi deferida pelo Presidente. Seguindo com a Ordem do Dia, Projeto de Lei nº 07/2018 - Autor: Marcelo Soares. Ementa: Denomina de **Av. Flores do Campo**, a atual Av. Neuzinha Moraes, no bairro do Frágoso, Olinda – PE, e revoga a Lei Municipal nº 5245, de 09 de novembro de 2000. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Saulo Holanda (Ad Hoc) – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Obras, Urbanismo, Defesa do Meio Ambiente e Serviços Públicos (Irmão Biá – Márcio Barbosa – Severino Barbosa Biai). EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 07/2018 de autoria do vereador Marcelo Soares.** Seguindo com a Ordem do Dia, Projeto de Lei nº 010/2018 - Autor: Marcelo Soares. Ementa: Denomina-se 2ª Travessa Flores do Campo, a atual Rua Malaquias Felipe da Costa, via pública localizada no bairro de Frágoso, nesta cidade. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Saulo Holanda (Ad Hoc) – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Obras, Urbanismo, Defesa do Meio Ambiente e Serviços Públicos (Irmão Biá – Márcio Barbosa – Severino Barbosa Biai). EM DISCUSSÃO. Não houve quem quisesse discutir. EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 010/2018 de autoria do vereador Marcelo Soares.** Seguindo com a Ordem do Dia, Projeto de Lei nº 012/2018 - Autor: Marcelo Soares. Ementa: Denomina-se Rua Soldado Jocemir Veríssimo da Silva a atual Rua Praça da Tijuca, no Alto da Conquista, em Águas Compridas nesta cidade e revoga a Lei Municipal nº 6018/2017. Parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação (Graça Fonseca – Saulo Holanda (Ad Hoc) – Ricardo Sousa). Parecer favorável da Comissão de Obras, Urbanismo, Defesa do Meio Ambiente e Serviços Públicos (Irmão Biá – Márcio Barbosa – Severino Barbosa Biai). EM DISCUSSÃO. Não A vereadora Graça Fonseca quis discutir. **VEREADOR GRAÇA FONSECA:** “*Senhor Presidente, só uma ressalva a fazer. Na legislatura passada nós tínhamos o vereador Joabe que o nosso Ex-Presidente disse que ele era o vereador GPS, acho que nessa legislatura ele pegou o título, pelo menos por enquanto.*” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “*Sr. Presidente, avise à vereadora Graça Fonseca que isso é bulling (Risos).*” EM VOTAÇÃO. Não houve discordância alguma. **APROVADO o Projeto de Lei nº 012/2018 de autoria do vereador Marcelo Soares.** **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “*Eu só acho que essas placas ele vai ter que fazer (Risos).*” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “*Sr. Presidente, só tem uma diferença, eu sou três por semestre, ele era três por sessão (Risos).*” **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** “*Não! Vossa Excelência já fez outros aí, acho que já passou dos 5 já, nome de rua e de mudança já, eu estou aqui com minha calculadora aqui. Mas se a população quer, eu acho que o importante é isso.*” **VEREADOR MARCELO SOARES:** “*Então está bom. Então coloca o título aí para mim, vereador GPS, por enquanto.*” Seguindo com a Ordem do Dia, REQUERIMENTOS: Req. Nº 728/2018 – Autor: Jesuíno Araújo. Assunto: Voto de Aplauso aos componentes da Associação Municipal dos Agentes Comunitários de Saúde e de Combate as Endemias: Rosinete Cordeiro dos Santos, Sílvio Ricardo Felipe

1. B. R.

CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA
Olinda Patrimônio da Humanidade

27

de Souza, Janáina Maria de Freitas, Carlos Eduardo Siqueira Rabelo Júnior e Raimundo Ednaldo Andrade Aires, pela iniciativa e empenho na defesa dos direitos e deveres da categoria. **EM DISCUSSÃO.** O vereador Jesuíno Araújo quis discutir. **VEREADOR JESUÍNO ARAÚJO:** "Aqui um voto de aplauso aos agentes de saúde de endemias da cidade, agentes esses que estão dia a dia nos bairros, nas comunidades mais carentes, visitando, às vezes, mai de 300 pessoas na sua comunidade. Tem aqui Mizael, que é agente de endemias e agentes de saúde também. Então, para mim é uma honra muito grande oferecer um voto de aplauso para estes guerreiros que estão no dia a dia sabendo a dor de cada morador da cidade de Olinda, e, com certeza, conhece cada um ali na sua comunidade e sempre levam as suas necessidades à Secretaria de Saúde e aos postos de saúde. Então, estou encaminhando esse voto de aplauso para estes guerreiros." **EM VOTAÇÃO.** Não houve discordância alguma. **APROVADO o Req. Nº 728/2018 de autoria do vereador Jesuíno Araújo.** Subscrito pelo vereador Jorge Federal. Seguindo com a **Ordem do Dia, Req. Nº 797/2018 – Autor: Vlademir Labanca.** Assunto: Moção de Apelo ao Exmo. Sr. Prefeito Lupércio Carlos do Nascimento, no sentido de viabilizar com a maior brevidade possível, os pagamentos aos nossos artistas, trabalhadores que prestaram serviços no Carnaval de Olinda em 2018. **EM DISCUSSÃO.** O vereador Irmão Biá quis discutir. **VEREADOR IRMÃO Biá:** "Com muito respeito vereador Vlademir Labanca, Vossa Excelência está fazendo um voto de apelo, isso não é apelo não, é obrigação de o município pagar. Agora chegou um relatório aqui dizendo que já está pago. Vossa Excelência deveria retirar isso aqui. Obrigado Sr. Presidente." **EM VOTAÇÃO.** O vereador Irmão Biá votou contrariamente. **APROVADO o Req. Nº 797/2018 de autoria do vereador Vlademir Labanca. PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Eu queria dar só alguns avisos. Amanhã tem uma audiência pública que é convocada pela Câmara, não foi nenhum vereador. Os instrumentos de comunicação estão sendo feitos, faixas, carro de som, são colocados com o nome da Câmara Municipal de Olinda. E é importante, porque os moradores de Casa Caiada e Bairro Novo, que moram próximo ao Shopping Patteo, estão muito incomodados porque foram distribuídas placas de proibido estacionar nos dois lados em todas as ruas laterais ao Shopping, e também nas ruas próximas, chegando até próximo da antiga PRONTOMEDICA, que é na Frederico Alberto Lundgren. Então, essa audiência pública vai ser lá na Escola Pintor Manoel Bandeira, a partir da 1830, e os vereadores, na verdade, se foi da Câmara municipal de Olinda, então estão todos convidados e convocados, porque se foi a Câmara Municipal que pediu, os vereadores tem também a responsabilidade da presença. E para tratar desse assunto que foi debatido aqui e pedido a aprovação. E também temos uma informação boa, o jornal que o vereador Biá solicitou, aquela necessidade, nós conseguimos, acho que desde sexta-feira que está chegando, de segunda a sexta, a contratação da Folha de Pernambuco." **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Amanhã pela manhã haverá a sessão." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "É outra que eu vou falar." **VEREADORA GRAÇA FONSECA:** "Ata." **PRESIDENTE (JORGE FEDERAL):** "Amanhã pela manhã haverá a audiência do RDQ, Relatório Quadrimestral da Saúde. É importante os vereadores, da Comissão de Saúde principalmente, participar para que a gente possa ver quais são as mudanças do ultimo quadrimestre para hoje que teve na saúde." O Presidente encerrou a Sessão Ordinária, convocando a próxima para o dia 10 de maio no horário regimental. Ao final desta sessão, foi constatada, em consonância com o Livro de Presença dos Vereadores, a presença dos seguintes: Alexandro de Lima



CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

Olinda Patrimônio da Humanidade

Freitas (IRMÃO BIÁ), Algério Antônio da Silva (ALGÉRIO A NOSSA VOZ), Denise Almeida do Nascimento (DENISE ALMEIDA), Izael Djalma do Nascimento (MIZAEL PRESTANISTA), Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), João Joaquim de Melo Neto (JOÃO PÉ NO CHÃO), Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Marcelo de Santana Soares (MARCELO SOARES), Márcio Cordeiro da Silva (MÁRCIO BARBOSA), Maria das Graças Barbosa Morais Fonseca (GRAÇA FONSECA), Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA), Severino Barbosa de Souza (BIAI) e Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA). Ausência justificada dos vereadores Edmilson Fernandes da Silva (EDMILSON FERNANDES), José Gaudêncio de Lima Neto (NETO DA BEIRA RIO) e Marcelo Gonçalves de Melo (PROFESSOR MARCELO). O horário de encerramento desta Sessão foi às 13 horas e 3 minutos. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que vai assinada pelo Presidente, 1º e 2º Vice-Presidentes, 1º e 2º Secretários.



JORGE FEDERAL (PR)
Presidente



JESUÍNO ARAÚJO (PSDB)
2º Vice-Presidente



SAULO HOLANDA (PTC)
2º Secretário



MÁRCIO BARBOSA (PC DO B)
1º Vice-Presidente

ALGÉRIO A NOSSA VOZ (PSB)
1º Secretário